

Dezembro Verde

01 de Dezembro de 2013

EDITORIAL

Preferência à vida

O sucesso das campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul (orientadas, respectivamente, para a conscientização sobre o câncer de mama e de próstata) inspirou a **Fundação Ubaldino do Amaral (FUA)**, mantenedora do jornal **Cruzeiro do Sul**, a mobilizar sua estrutura de comunicação para colocar em pauta um outro tema social de grande relevância, neste mês de dezembro.

A escolha, de maneira até um tanto óbvia, recaiu sobre o trânsito, que há muito se tornou um problema de saúde pública em Sorocaba e em todo o Brasil. Afinal, o ano ainda não terminou e o número de mortes em acidentes, entre janeiro e outubro, ultrapassou em 37,2% o total de óbitos registrados durante todo o ano de 2012 na cidade. Em comparação com o mesmo período do ano passado, as mortes no trânsito sorocabano mais que dobraram.

Em 2013, até agora, 81 pessoas tiveram a vida abreviada por acidentes de trânsito que, em sua quase totalidade, poderiam ter sido evitados com os cui-

dados obrigatórios e uma atitude responsável dos condutores. São existências ceifadas, por vezes ainda na flor da mocidade, de maneira estúpida e desnecessária. E isso sem falar nas pessoas que sofreram sequelas graves e que carregarão, por toda a vida, limitações físicas de toda ordem. Ou nos pais, irmãos, filhos e amigos das vítimas, apartados da alegria de viver pelo luto que jamais deixará de fazer parte de suas vidas.

Nasceu assim a campanha Dezembro Verde - Dê Preferência à #Vida, que será realizada pela FUA e jornal Cruzeiro do Sul, com apoio da Urbes - Trânsito e Transportes, a partir de hoje e durante todo este mês (o símbolo #, adotado nas mídias sociais, é usado para compor palavras-chave, ou hashtags, que indexam as postagens sobre determinado tema e permitem acompanhá-lo

no Twitter, Facebook e Instagram).

A exemplo de outras iniciativas da FUA, a campanha Dezembro Verde - Dê Preferência à #Vida, cujo material está incluso nas páginas A6, A7 e C8 desta edição, inclui a participação da TV Jornal Cruzeiro do Sul e do portal on-line do Cruzeiro do Sul (www.cruzeiro-dosul.inf.br), e conta com a parceria da Cruzeiro FM 92,3 e TVCOM (canal 7 da Net).

As peças publicitárias, que serão veiculadas diariamente, foram elaboradas de forma a provocar uma reação positiva nos condutores, procurando despertá-los para o fato de que, no trânsito, a se-

gurança de todos depende da atitude de cada um.

Assim como ocorreu nas campanhas Novembro Azul e Outubro Rosa, os anúncios contarão com a participação de pessoas da comunidade, envolvidas de algu-

ma maneira com o tema. O anúncio que abre a campanha, publicado na pág. C8, teve a participação voluntária dos pais do músico Fausto Pará Filho, morto quando o carro que dirigia foi atingido por outro veículo em alta velocidade, no Campolim. A atitude corajosa de seu Fausto e dona Marta, empenhados em mudar a realidade que vitimou seu filho, é um exemplo a ser seguido por todos os que, como autoridades ou como participantes do trânsito, têm em mãos, concreta e simbolicamente, o poder de transformar uma cultura de guerra em uma cultura de paz.

Satisfeitos por poder cumprir seu papel social, que transcende em muito a missão de informar, a Fundação Ubaldino do Amaral e o jornal Cruzeiro do Sul convidam os leitores para que se engajem na campanha e levem para a área de influência de cada um — em casa, no trabalho, na escola, nos círculos sociais — uma mensagem de alerta sobre os perigos do trânsito. E, com ela, a esperança de que menos pessoas percam a vida em nossas ruas, não apenas neste Dezembro Verde, mas em todos os dias do ano.

O ano ainda não terminou e o número de mortes em acidentes entre janeiro e outubro já ultrapassou em 37,2% o total de óbitos registrados durante todo o ano de 2012

SEM ACIDENTES

Cruzeiro do Sul lança campanha de trânsito Dezembro Verde

Objetivo é mostrar a importância da direção segura

Carolina Santana

carolina.santana@jcruzeiro.com.br

Em parceria com a Urbes - Trânsito e Transporte, o jornal **Cruzeiro do Sul** lança neste domingo a campanha "Dezembro Verde - Dê Preferência à #Vida". O objetivo é chamar atenção para os perigos do trânsito e conscientizar os motoristas sobre a importância de atitudes seguras na direção. Como lembra o presidente da diretoria-executiva da Fundação Ubaldino do Amaral (FUA), Laelso Rodrigues, até outubro deste ano, 81 pessoas morreram vítimas de acidentes de trânsito em Sorocaba. Rodrigues adianta que, durante o mês de dezembro, o jornal trará matérias sobre temas variados envolvendo o trânsito.

A ideia da campanha pela vida no trânsito, conta Laelso, nasceu de conversas com jornalistas da empresa sobre o índice de mortes em acidentes. "São números que assustam. Essas mortes poderiam ser evitadas. Queremos que as pessoas não morram e nem matem no trânsito", complementa o presidente. Além das matérias sobre direção segura, Laelso adianta que serão feitas



camisetas e materiais promocionais sobre a campanha. Além disso, pessoas importantes na cidade vão trazer mensagens sobre a segurança no trânsito.

Para o diretor de trânsito da Urbes, Carlos Eduardo Paschoini, a iniciativa do Cruzeiro do Sul é importante ainda mais quando os dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) mostram que as mortes em acidentes de trânsito aumentaram 66% na cidade de um ano para o outro. De janeiro a outubro, foram 81 óbitos na cidade, contra 49 registrados durante o mesmo período do ano passado.

"São acidentes causados por imprudência, negligência ou imperícia", completa Paschoini. O diretor de trânsito destaca a necessidade da população mudar de postura no trânsito. "São ações humanas que causam os acidentes e elas podem ser evitadas. O que precisamos é ter conscientização", completa o diretor. A Urbes trabalha com diversas campanhas de conscientização da população sobre os perigos do trânsito.

Gerente de Educação para o Trânsito, Roberta Bernardi Martin explica que os trabalhos começam desde a gestação. "Fazemos campanhas com as mães sobre como uma mulher grávida deve andar de ônibus, colocar o cinto de segurança e a importância de transportar a criança apenas na cadeirinha", explicou. As crianças, adultos e idosos também são alvos de campanhas educativas periódicas. "Temos que mudar o comportamento da população. É um trabalho constante", complementa ela. Além da Urbes, a parceria também será feita com as polícias Civil e Militar e com a Guarda Municipal.

EM SOROCABA

Acidentes matam duas pessoas a cada semana

Desde janeiro, foram 81 mortes; óbitos crescem 37% no ano e total já ultrapassa números de 2012

Carolina Santana

carolina.santana@jcrucero.com.br

Homicídio culposo por acidente de trânsito					
Mês	2012	2013	Mês	2012	2013
Jan	4	4	Jul	3	19
Fev	4	9	Ago	1	6
Mar	6	7	Set	6	6
Abr	10	6	Out	12	7
Mai	1	12	Total	49	81
Jun	2	5	Fonte: Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP)		

Acidentes de trânsito matam 2 pessoas a cada semana em Sorocaba. As mortes aumentaram 37% na cidade e o número de vítimas da fatalidade já é maior do que o total registrado durante 2012. Entre janeiro e outubro, ou seja, em 304 dias, 81 pessoas morreram no trânsito sorocabano, foram 22 mortes a mais do que as 59 ocorridas durante todo o ano passado. Dessas, 49 ocorreram no período de janeiro a outubro de 2012, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP). Em 2013, os meses de julho e maio foram os mais violentos, somando 19 e 12 óbitos, respectivamente.

Para a Urbes - Trânsito e Transporte, o número é considerado preocupante. "Por mais que alguns acidentes aconteçam nas rodovias, fora do perímetro urbano, são pessoas que estão morrendo. Isso é muito grave", afirma o diretor de Trânsito, Carlos Eduardo Paschoini. Segundo ele, acidentes com motociclistas e os atropelamentos somam grande parte das mortes no trânsito. O diretor afirma ainda que as ocorrências, boa parte

das vezes, poderiam ser evitadas. "São causadas por imprudência, imperícia ou negligência, que são fatores humanos", comenta.

Diante do cenário de aumento de 37% no número de mortes e argumentando que são causadas por falhas humanas, Paschoini destaca a importância de ações preventivas como campanhas educativas feitas com todos os públicos. Ele lembra da parceria feita com o jornal Cruzeiro do Sul, Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal na ação "Dezembro Verde - Dê Preferência à #Vida", lançada neste domingo.

Atropelamento

Segundo a SSP-SP, em outubro, o trânsito sorocabano registrou sete mortes. Entre elas, está a do vigilante Rogério Rodrigues Benedito, de 32 anos. Ele foi atropelado na tarde do dia 9 daquele mês enquanto fotografava outro acidente de trânsito na estrada Sorocaba-Iperó. A morte aconteceu cerca de 500 metros da Cruz de Ferro. De acordo com testemunhas, o motorista que atropelou o vigilante estava em um carro com mais três pessoas e tentava desviar do congestionamento provocado pelo primeiro acidente, um Fusca que havia capotado no local.

Ao invadir a pista contrária, o motorista, o aposentado Orlando dos Santos Camargo, de 64 anos, avistou um caminhão que vinha no sentido contrário. Para evitar o choque frontal, Camargo jogou seu veículo para o acostamento e atropelou Benedito, que foi arremessado no riacho existente no local e morreu na hora. O policial militar que atendeu a ocorrência, sargento da PM, Edison Carlo Vicente, disse à reportagem no dia do acidente que a morte aconteceu por "pura imprudência". "Não é possível que em um local como este, com faixa contínua dos dois lados, além de sinalizadores (as chamadas tartarugas), um cidadão invada a pista contrária e provoque um acidente como este, fatal", comentou o sargento, naquela data.

Prejuízo

social

A violência no trânsito causa também um prejuízo social. Como destaca a gerente de Educação para o Trânsito da Urbes - Trânsito e Transporte, Roberta Bernardi Martin, a família das vítimas é diretamente atingida com o acidente. "Aceitar uma morte por doença ou por velhice é muito mais fácil do que a morte súbita no trânsito. É um choque muito grande e essa família vai demorar um bom tempo a se reestruturar", comenta Roberta, que é engenheira de tráfego. Com a perda de um ente querido, a tendência é que os familiares mais próximos apresentem problemas como depressão e outras doenças psíquicas que atrapalham o cotidiano.

"A mãe que perdeu um filho vai trabalhar menos, vai render menos, vai ter de fazer acompanhamento psicológico e uma série de coisas, por exemplo", comenta ela. Outra observação de Roberta é com relação à idade média das vítimas de acidentes fatais no trânsito brasileiro. Segundo ela, as pessoas que morrem em acidentes de trânsito são, em sua grande maioria, jovens com idade média de até 35 anos. "É a idade mais produtiva do ser humano. Há, além do prejuízo social, o prejuízo econômico também", lamenta.

VALORES

Urbes investe R\$ 3,75 milhões em sinalização de trânsito



das dificuldades em atravessar a via.

"Dependendo do horário, é impossível atravessar. Não tem faixa de pedestre, farol, lombada ou radar para facilitar a vida de quem precisa andar a pé", reclama Andressa. Thaís endossa a fala da amiga e diz que, dependendo do horário e do dia, fica ainda mais difícil de fazer a travessia no local.

A sinalização de trânsito em Sorocaba recebeu R\$ 3,75 milhões em investimento neste ano, afirma a Urbes - Trânsito e Transporte. O valor corresponde a 43,82% dos R\$ 8,575 milhões arrecadados pela autarquia este ano com o pagamento de multas e, entre outras coisas, engloba placas e sinalização de solo. A empresa informa que o dinheiro das penalidades também foi aplicado em policiamento e fiscalização (R\$ 2,59 milhões); engenharia de tráfego (R\$ 955,2 mil), educação de trânsito e transporte (R\$ 837 mil) e outros R\$ 428,75 mil foram depositados no Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset), conforme determina a lei.

Dos recursos arrecadados com multa, o maior valor foi gasto com a sinalização viária, mas, ainda assim, há pontos na cidade em que os moradores pedem mais faixas de pedestres, placas de atenção, além da implantação de redutores de velocidade. No Jardim São Guilherme, a Edward Fru Fru é uma das avenidas problemáticas. A balconista Thaís Aparecida dos Santos, 15, e a caixa Andressa Buganza, 18, reclamam

"Tem pontos ainda mais movimentados. A gente fica esperando um monte para conseguir passar para o outro lado. É perigoso aqui", complementa ela.

As duas recordam que os moradores fizeram abaixo-assinado pedindo a implantação de semáforos e lombadas na via. "A gente precisa de faixas de pedestres ou daquelas lombotravessias que obrigam o carro a reduzir a velocidade, principalmente perto dos pontos de ônibus", pede a balconista. Desde o início do ano, informa a Urbes, foram gastos R\$ 576.375 com a sinalização de solo. Com a implantação de placas de trânsito, foram outros R\$ 293 mil.

De acordo com a Urbes, a sinalização engloba serviços de apoio a atividades de engenharia de tráfego; planejamento e implantação da operação e sinalização do sistema viário; implantação de centrais de tráfego com monitoramento operacional; implantação de programas e medidas de educação para o trânsito; desenvolvimento de estudos para integração do sistema viário, sinalização vertical (placas de trânsito) e horizontal (sinalização de solo).

Acidentes

Também na Edward Fru Fru, os comerciantes e motoristas reclamam de acidentes e atropelamentos. A professora Isabela envolveu-se em uma batida na tarde da última quinta-feira. Ela conta que saía da rua Atanásio Soares para entrar na avenida e foi atingida por uma moto. "A motoqueira achou que eu seguiria reto, mas eu estava dando seta e ela não viu. Ninguém se machucou, mas quebrou o farol do meu carro", lamenta. Moradora das proximidades, a professora acredita que na via deveria ter um recuo exclusivo para quem vai virar na avenida. "Eu já vi outros acidentes ali. É necessária mesmo uma organização melhor", comentou o comerciante Ítalo Moreira.

Ítalo e o pai, Agostinho Moreira, estão há cinco anos com um comércio de variedades na Edward Fru Fru. "Já bateram no meu carro parado aqui na frente da loja. O pessoal abusa da velocidade", comentou Agostinho. Pai e filho apontam a falta de faróis ou redutores de velocidade no local. Ítalo destaca que a avenida tem quatro cruzamentos problemáticos, eles ficam na altura dos números 100, 200, 400 e 500 da via. O jovem comenta que nesses pontos há o cruzamento de quatro ruas e muitos acidentes acontecem por falta de semáforo. De acordo com a Urbes, entre janeiro e setembro, foram registrados 17 acidentes com vítima na Edward Fru Fru. Em nota, a autarquia afirmou que a via possui sinalização em número adequado, principalmente placas de "Pare" nos cruzamentos citados, ondulações transversais (lombadas) e equipamento medidor de velocidade.

"Cabe ao condutor fazer sua parte cercando-se de atenção e cuidados indispensáveis à segurança no trânsito e ainda respeitando a regulamentação e os limites estabelecidos", afirmou a nota. Ainda segundo a Urbes, a semaforização deve obedecer critérios técnicos para que surta o

efeito esperado, necessitando de demanda mínima de 600 veículos/hora em todo o período, não sendo esse o caso das vias transversais à avenida Edward Frufu Marciano.

No Jardim Gonçalves, o excesso de velocidade e o desrespeito à preferencial também são motivo de reclamações dos moradores. O porteiro José Márcio de Lima, 40, aponta os cruzamentos da rua Antônio Fernandes. "O pessoal corre muito. Outro dia, vi um acidente de moto. O motoqueiro estava na preferencial e o carro entrou na via, ele caiu", conta. Lombadas ou radares, diz ele, seriam boas soluções para reduzir os casos de abuso por parte dos motoristas.

Placas danificadas

No início do mês de novembro, o jornal Cruzeiro do Sul mostrou seis placas danificadas nos bairros Jardim Saira e Jardim Gonçalves. Na semana passada, a reportagem percorreu os pontos apontados e todas placas foram substituídas, mas outras foram danificadas. No Jardim Gonçalves, por exemplo, a rua Francisco Mucciolo e adjacências têm placas de sinalização dobradas e outras, principalmente de nome de vias, faltando.

Até setembro, 4.192 novas placas foram implantadas na cidade. O custo total para a autarquia foi de R\$ 293 mil. O vandalismo, porém, é uma questão enfrentada pela Urbes e Sorocaba ainda tem placas dobradas ou danificadas. Cada placa custa R\$ 70 à autarquia. Segundo a Urbes, as placas de sinalização de trânsito são trocadas quando desgastadas pelo tempo ou quando sofrem ações de vandalismo ou abalroamento. (C.S)

02 de Dezembro

Dezembro Verde

**"Que haja mudança,
a começar por mim."**

Roberta Bernardi
Diretora de Educação
para o Trânsito da Urbes

**DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA**

CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92.3
FIA

URBES
TRANSPORTES

03 de Dezembro

Dezembro Verde

**"O respeito às leis é
fundamental para um
trânsito seguro."**

Carlos Eduardo Paschoini
Diretor de Trânsito da Urbes

**DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA**

CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92.3
FIA

URBES
TRANSPORTES

04 de Dezembro

CONSCIENTIZAÇÃO NO TRÂNSITO

Motoristas e pedestres não se entendem

Transeuntes pedem respeito às regras e à sinalização, enquanto os condutores reclamam da imprudência

Sthefany Lara sthefany.lara@jcrucero.com.br programa de estágio

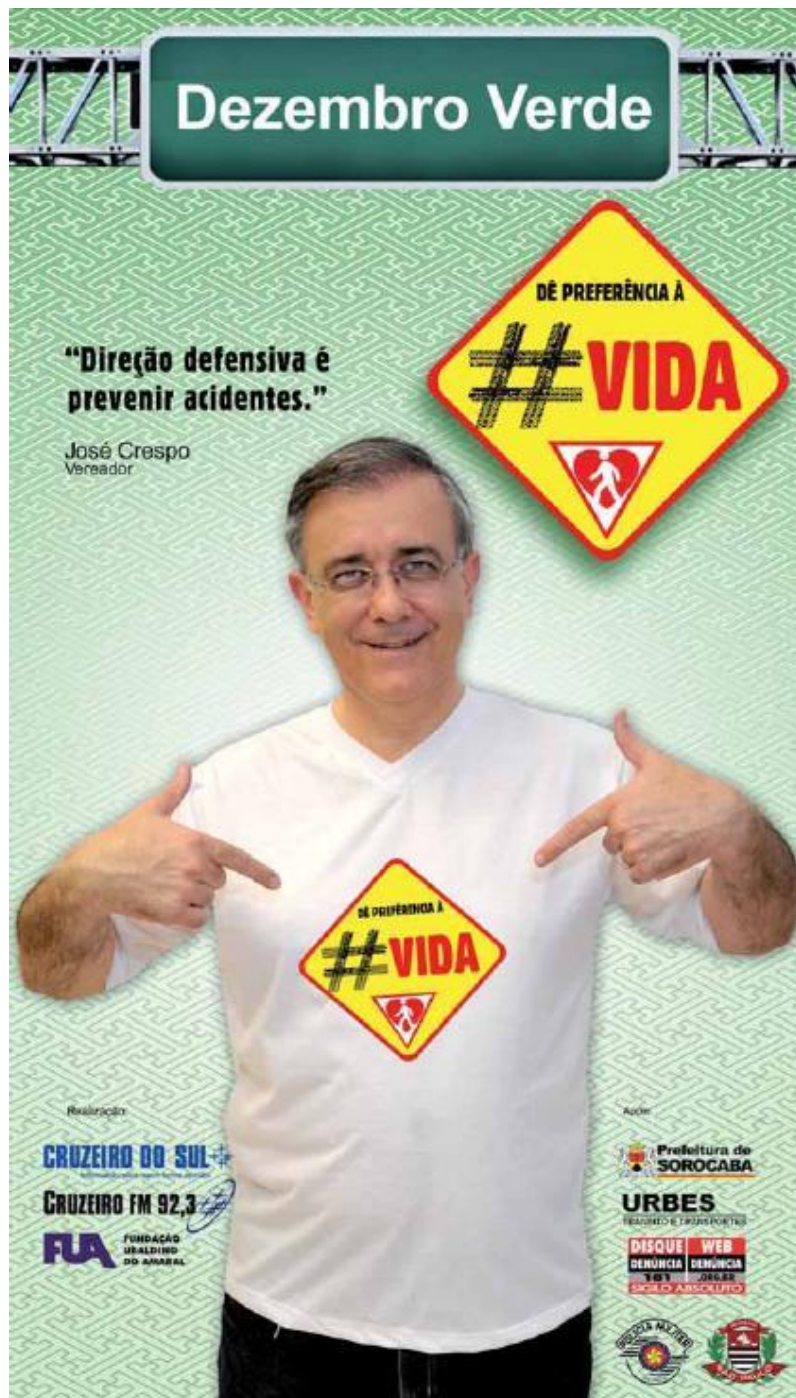


Alguns pedestres se arriscam ao atravessar fora da faixa, o que aumenta os riscos de atropelamentos

Ir e vir com segurança é um direito de todos - vale tanto para pedestres como para os motoristas. No trânsito, para que o bem-estar e o respeito passassem a existir, foram criadas várias normas. Uma delas é a faixa de pedestre ou de segurança. Embora haja campanhas sobre a importância de se atravessar as ruas com cautela, ainda há transeuntes e condutores de veículos que não que não respeitam a sinalização. Para ajudar a conscientizar os sorocabanos sobre a importância de se respeitar as regras de trânsito, o jornal Cruzeiro do Sul em parceria com a Urbes-Trânsito e Transporte, lançaram a campanha "Dezembro Verde- Dê Preferência À #Vida".

Nas ruas, a falta de sintonia entre os que transitam a pé ou em seus carros ainda é fácil de ser constatada.

No cruzamento das ruas Doutor Álvaro Soares e Barão do Rio Branco, no Centro, há uma faixa de pedestres, que está com sua pintura um pouco desbotada. Por lá, transitam centenas pessoas por dia. Uma delas é a auxiliar administrativa Elisangela Ferreira, 35 anos, que reclama da falta de paciência por parte dos motoristas. "Eles não esperam o sinal ficar verde para sair. Quando está amarelo, ao invés de reduzir, eles aceleram e passam correndo, quase atropelando todo mundo."



Nesta faixa, não há semáforo e, portanto, os carros deveriam parar para os pedestres passarem. "A faixa é um direito nosso e os motoristas têm de respeitar", afirma Viviane Padilha, operadora de caixa, de 35 anos. "Alguns param em cima da faixa e não temos por onde passar. Vira uma bagunça de carros, ônibus, motos e pessoas. Aqui em Sorocaba isso acontece em todos os lugares, diferente de Votorantim, onde os motoristas param quando alguém ameaça atravessar a rua."

Ao citar a cidade de Votorantim, Viviane lembra a campanha realizada no município em maio do ano passado. Denominada de Pedestre na Faixa, a ação focou a reeducação, tanto por parte dos condutores quanto por parte dos pedestres.

Em outro ponto da cidade de Sorocaba, no cruzamento das ruas Barão do Rio Branco e Penha, a dona de casa Mary de Oliveira Ruy, 70 anos, passa ligeiro pela faixa de pedestres em um semáforo. "Há sim muito desrespeito por parte dos motoristas, que trafegam de forma irresponsável." Mary também dirige e contou que na semana passada um ciclista passou pela sua frente, desrespeitando a ciclovia. "Infelizmente algumas pessoas estão deixando de respeitar as regras de trânsito. Atravessam na frente, atitudes desnecessárias que colocam em risco a segurança de todos."

Também motorista, o aposentado Mário Ribeiro, 74 anos, conta que sempre procura, enquanto pedestre, atravessar pela faixa, mas que quando está na direção, nem sempre vê essa atitude por parte das outras pessoas. "As pessoas passam sem olhar para os lados. Tenho que olhar por mim e por elas. Falta muita reeducação das regras de trânsito e educação por parte de todos."

Há também aqueles que se arriscam em atravessar fora da faixa de pedestres. Como foi o caso do aposentado José Carlos Costa, 60 anos, que atravessou a rua Padre Luiz a poucos metros da faixa. Ele conta que sabe que caminhar fora da faixa de pedestres é incorreto, mas que na correria do dia a dia acaba cometendo o erro. "Eu deveria ter caminhado alguns metros para atravessar na faixa, fiz errado." Para o aposentado, está havendo uma inversão no trânsito. "O pedestre acha que pode ir atravessando e que todo mundo tem de respeitar ele, e de fato tem sim. Mas, ele também tem de respeitar as regras. Hoje vemos muitos atropelamento acontecendo e sabemos que nem sempre a culpa é dos motoristas", concluiu.

Dezembro Verde

A campanha visa orientar e dar dicas para os pedestres, como atravessar sempre em faixa de segurança. Caso não haja faixa de segurança, a orientação é atravessar sempre em linha reta. A

campanha também orienta a nunca atravessar pela frente ou pela traseira de ônibus ou outro veículo, uma vez que o condutor que estiver vindo poderá não ver o pedestre. O correto é passar em um lugar onde haja boa visão, como em esquinas.

Andar no meio de carros em movimentos é muito perigoso. Por isso, a campanha ensina o pedestre a respeitar a vez do motorista e não ultrapassar o sinal quando ele estiver aberto para o condutor. Outra indicação é que, quando possível, os transeuntes atravessem em passarelas.

Os motoristas também devem seguir algumas regras para o bom funcionamento do trânsito. Ter sempre atenção ao sinal amarelo, reduzindo a velocidade. O condutor de veículos deve dar preferência aos pedestres que começaram a atravessar em um cruzamento ou faixa de pedestre mesmo quando o sinal abrir para os veículos. **(Supervisão - Amilton Lourenço)**

05 de Dezembro

Dezembro Verde

"O jovem consciente dá preferência à vida e não quer um trânsito violento".

DÊ PREFERÊNCIA À #VIDA

Denise Teófilo,
artista plástica e integrante
do Conselho Municipal
da Juventude

PUBLICAÇÃO
CRUZEIRO DO SUL
RÁDIO E TV
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDACÃO
URBES DE SOROCABA

Prefeitura de SOROCABA
URBES
TRANITO E TRANSPORTES
DISQUE DENÚNCIA 190
WEB DENÚNCIA 190
SIGILO ASSOCIADO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL

06 de Dezembro

DEZEMBRO VERDE

Falta de cadeirinha já gerou 911 autuações em Sorocaba

Além de ser infração de trânsito, falta de assento coloca criança em risco

Sthefany Lara sthefany.lara@jcruzeiro.com.br
programa de estágio

Três motoristas são autuados todos os dias pela Urbes- Trânsito e Transporte, em Sorocaba, pelo uso incorreto dos assentos de segurança de crianças nos seus veículos. Durante os dez primeiros meses de 2013, foram 911 autuações onde os pequenos passageiros não estavam utilizando as chamadas cadeirinhas que, em caso de colisão, são capazes de salvar a vida das crianças.

O uso correto dos assentos infantis garante a segurança da criança, não apenas quando há colisão. "Durante uma freada brusca, o dispositivo de segurança evita que a criança acabe se machucando ao ser arremessada para a frente do painel ou do vidro do veículo", explica Roberta Bernardi, gerente de Educação para o Trânsito da Urbes. "Quando a criança está dentro de um carro em movimento, ela e o veículo se movem em uma mesma velocidade. Caso o carro pare de repente, o pequeno continua em movimento em uma velocidade semelhante àquela em que o carro estava multiplicado com o seu peso", explica.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano 2,4 mil crianças com até 14 anos de idade morrem em acidentes de trânsito no país. "As pessoas muitas vezes utilizam o assento com receio apenas de não ser multado, mas os pais ou condutores devem se preocupar é com a segurança das crianças. A responsabilidade de quem está dentro do veículo é toda do condutor", afirma Roberta. Ao comprar as cadeirinhas, os pais ou responsáveis devem estar atentos à idade da criança. "Para cada idade existe um modelo de assento. Então não basta apenas comprar e usar se esse uso não for feito de maneira correta", lembra a gerente.



*Recomenda-se: antes de utilizar o cinto de segurança, observe o peso e altura do seu filho, pois o cinto de segurança do veículo é projetado para um adulto com altura mínima de 1,45 m e peso mínimo de 36 kg. Observe as orientações do fabricante e use somente cadeiras certificadas pelo INMETRO.

A analista fiscal Simone Medeiros tem dois filhos, um menino com seis anos e uma menina com dois anos. Desde que as crianças nasceram ela faz uso dos assentos de segurança. "Meu filho usa o banco de elevação e a menina a cadeirinha. É engraçado como quando eles andam no carro de outras pessoas eles se sentem desconfortáveis por não estar usando os dispositivos." Ela ainda lembra que a segurança dos filhos é mais importante do que qualquer coisa. "Nem lembro que existe as multas, o bem estar deles é o mais importante."

Tipos de assento

Desde que a criança sai da maternidade ela já deve começar a usar os dispositivos de segurança. Até o primeiro ano, deve-se usar o assento tipo concha instalado com uma leve inclinação no sentido oposto do veículo. A indicação é que a cadeirinha fique nessa posição até a criança completar nove quilos. Ao crescer um pouco mais é usado uma cadeirinha um pouco maior, capaz de suportar peso médio de uma criança com até um ano. "Há alguns assentos que podem ser usados desde que a criança nasce e depois ele é adaptado para quando ela começa a crescer até completar 12 meses", afirma Roberta.

Até atingir quatro anos de idade, as crianças devem usar a cadeirinha de segurança, de preferência na parte central do banco traseiro. "Depois dessa fase, o pai já pode colocar a criança nos chamados assentos de elevação ou booster. É necessário que ele fique nesse assento até completar dez anos quando se entende que a criança terá 1,45m, altura suficiente para utilizar o cinto de segurança do veículo, o de três pontos."

Ela ainda explica que no caso da criança ser pequena e já ter atingido a idade máxima para cada tipo de assento, é recomendável aos pais que continuem fazendo uso do dispositivo de segurança até o passageiro atingir o peso e a altura ideal. "O uso do cinto só estará correto em uma criança, quando ela a faixa transversal atingir sobre o ombro e diagonalmente pelo região torácica e a faixa horizontal estiver apoiada nos ossos do quadril", orienta.

Principais falhas

A gerente da Urbes lembra que algumas falhas são cometidas pelos pais no momento do transporte de seus filhos. "A criança que é colocada no assento infantil desde que nasce se acostuma a viajar fora do colo da mãe. Por isso, é importante que ela seja colocada nas cadeirinhas."

Ela afirma que alguns pais deixam que as crianças passem no banco traseiro do carro sem nenhuma segurança e em alguns casos até em pé. "Quando transportamos alguém em nossos veículos estamos levando na maioria das vezes pessoas que amamos, por isso devemos, como responsáveis por ela, ser firmes para que não fiquem fora das cadeirinhas." Ela também lembra que os assentos infantis não podem ser colocados nos bancos dianteiros dos carros. "Com a colisão, a segurança da criança será comprometida", conclui. **(Supervisão Rosimeire Silva)**

Cruzeiro e parceiros definem estratégias da campanha



José Antônio Rosa

joseantonio.rosa@jcrucero.com.br

Para discutir o encaminhamento da campanha "Dezembro Verde - Dê Preferência à #Vida", do Cruzeiro do Sul em parceria com a Urbes - Trânsito e Transportes e Prefeitura de Sorocaba, com o apoio das polícias Civil, Militar, do Corpo de Bombeiros e do Instituto São Paulo Contra a Violência, representantes das organizações envolvidas estiveram reunidos ontem no jornal. Todos destacaram a importância do projeto e abordaram temas a ele relacionados. A campanha tem um caráter multimídia e é, também, propagada pela rádio Cruzeiro FM 92,3, TVCOM, cujo presidente Rubens Cury Basso participou do encontro, TV Cruzeiro do Sul e TV Votorantim - Canal 10.

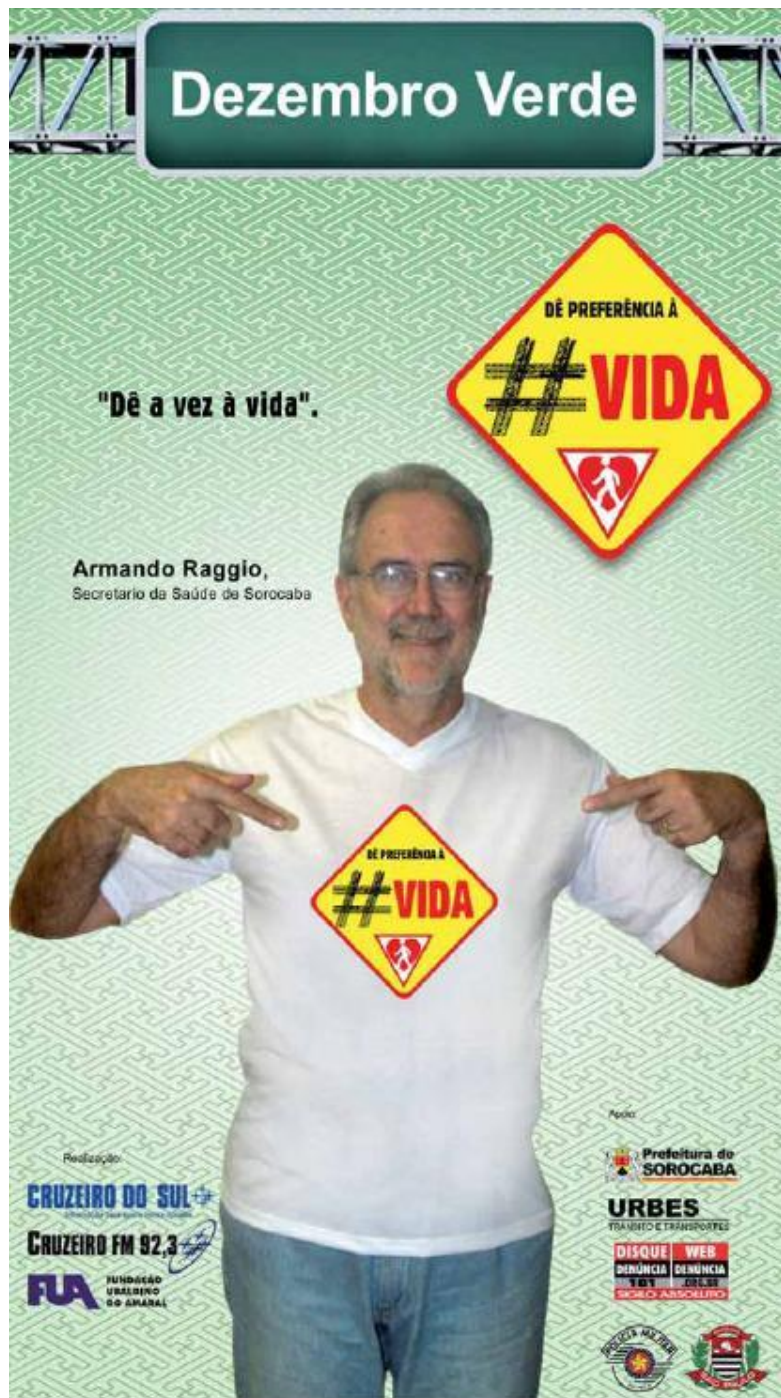
O encontro foi aberto com uma exposição que focou os objetivos da campanha e a atuação do Cruzeiro, mantido pela Fundação Ubaldino do Amaral (FUA), como agente catalisador de debates sobre demandas sociais. O presidente da diretoria-executiva da FUA, Laelso Rodrigues, falou da vocação do jornal de marcar presença e promover a reflexão sobre questões de relevância como a violência no trânsito. O vice-presidente da Fundação, José Augusto Marinho Mauad lembrou que a grande maioria dos acidentes registrados resulta de falha humana.

Até outubro deste ano, conforme dados da Secretaria Estadual da Segurança Pública, 81 pessoas morreram vítimas de acidentes na cidade. O diretor de trânsito da Urbes, Carlos Eduardo Paschoini, disse que a empresa desenvolve campanhas educativas voltadas ao assunto e citou a que tratava da obrigatoriedade do uso do cinto de segurança. "A iniciativa do jornal é de extrema relevância porque nos ajuda a promover a conscientização", mencionou.

Pela Guarda Civil Municipal, o subcomandante da corporação, Gilmar Ezequiel lembrou que é preciso investir mais na conscientização, e comparou a situação à guerra do Vietnã, onde 50 mil pessoas morreram no período de dez anos. "Aqui no Brasil, infelizmente, esse número já foi superado de longe. Educação é a palavra de ordem nesse processo, daí porque parabenizamos o Cruzeiro do Sul pela oportuna campanha que contará com o nosso apoio irrestrito".

O delegado Osmar Guimarães Júnior também elogiou a ação e reforçou que o seu mérito consiste em colocar para debate assunto tão crucial. "Estamos integrados à campanha e colocamo-nos à disposição para somar nessa frente. É muito importante trabalhar para que o tema seja objeto de reflexão, independentemente do que se pretenda em termos de redução ou reversão das estatísticas que hoje nos são desfavoráveis".

O comandante interino do 15º Grupamento do Corpo de Bombeiros de Sorocaba, Augusto dos Santos Galvão Júnior citou as ferramentas de que a corporação dispõe para enfrentar o problema, como o sistema de geoprocessamento pelo qual foram mapeadas as regiões da cidade com maior incidência de acidentes. "É oportuno não apenas discutir como agir para que o trânsito não continue a fazer mais vítimas".



A diretora do Pronto-Socorro do Hospital Regional de Sorocaba, Janayne Faria Maffeis disse que com as mudanças decretadas na dinâmica para atendimento de emergência no município, o controle da situação apresentou melhora. Ela também colocou-se à disposição da campanha e ressaltou sua importância. "Vamos nos engajar nessa frente e buscar mudar a realidade hoje no município". Pela regional do Instituto São Paulo contra a Violência, o advogado Antonio Francisco Mascarenhas abordou a postura de "vanguarda" da campanha.

A ideia da campanha pela vida no trânsito, de acordo com o presidente da FUA, Laelso Rodrigues, nasceu de conversas com jornalistas da empresa sobre o índice de mortes em acidentes. "São números que assustam. Essas mortes poderiam ser evitadas. Queremos que as pessoas não morram e nem matem no trânsito". Além das matérias sobre direção segura, Laelso adianta que serão feitas camisetas e materiais promocionais sobre a campanha. Além disso, pessoas importantes na cidade vão trazer mensagens sobre a segurança no trânsito.

07 de Dezembro

DEZEMBRO VERDE

92% dos motoristas usam cinto de segurança, segundo pesquisa

Sthefany Lara sthefany.lara@jcruzeiro.com.br

programa de estágio

O cinto de segurança é um dos principais meios de se prevenir mortes em acidentes automobilísticos. Pesquisa realizada pela Urbes -Trânsito e Transporte, entre os dias 20 e 23 de agosto, mostrou que 92,5% dos motoristas fazem o uso do dispositivo de segurança. Foram contabilizados 168.650 veículos durante o período. No entanto, muitos ainda não têm consciência da importância desse mecanismo. Em Sorocaba, até outubro deste ano, foram 5.379 autuações pela falta do uso do cinto, uma média de 18 multas por dia.

Segundo a autarquia, o número de adesão do cinto de segurança cresceu nos últimos sete anos. Em 2006, quando foi feita a primeira pesquisa, 59% das pessoas entrevistadas usavam cinto. O Código de Trânsito Brasileiro (artigo 65), prevê a obrigatoriedade do uso do cinto para os condutores e passageiros em todas as vias. A falta de uso implica em infração grave, cinco pontos na carteira e uma multa no valor de R\$ 127,69. "Em alguns casos, os passageiros dianteiros usam o cinto pensando apenas na multa que podem levar", afirma Roberta Bernardi, gerente de Educação para o Trânsito da Urbes. "É uma questão de segurança e o motorista deve cobrar que todos que estejam em seu veículo usem o cinto."

Segundo Roberta, também deve se evitar levar mais pessoas no carro do que a quantia de cintos de segurança existente. Ela explica que no caso de uma colisão as pessoas que estão sem cinto podem ser arremessadas para fora do veículo. "Em um capotamento, por exemplo, quem estiver seguro com o cinto não sairá do veículo, pode ficar um pouco atordoado na hora, mas estará seguro."

Como usar

Alguns cuidados devem ser tomados ao usar o cinto para garantir sua eficiência na hora de um acidente. "Nunca devem ser usado torcidos. Eles devem estar em um bom estado de conservação e em um local fácil de achar", explica Roberta. "No caso das mulheres grávidas, o uso do cinto de três pontos - aquele em que a faixa transversal atinge o ombro, a diagonal passa pela região torácica e a faixa horizontal apoia os ossos do quadril - deve ser feito passando a parte horizontal debaixo do ventre." (Supervisão Rosimeire Silva)

EFEITO FIM DE ANO

Ruas de Sorocaba têm aumento de até 100 mil veículos em circulação

Em dezembro, segundo a Urbes, tráfego é até 40% maior



Míriam Bonora miriam.bonora@jcruzeiro.com.br

O período de compras para as festas de final de ano deve aumentar entre 20% e 40% o fluxo de veículos em Sorocaba, segundo estimativas da Urbes - Trânsito e Transportes. Considerando a média diária em circulação, que fica entre 230 a 250 mil, o acréscimo será de até 100 mil veículos ruas todos os dias, entre motoristas da cidade e também da região e outros estados.

Os principais pontos de gargalo são as áreas próximas aos shoppings e a região central da cidade. Neste ano, a cidade dois novos grandes empreendimentos - Pátio Cianê, no Centro, e o Shopping Cidade Sorocaba, na zona norte - além da ampliação do centro de compras do Campolim, agora Iguatemi Esplanada. Por conta disso, a Urbes afirma que irá monitorar o entorno desses locais para que, se preciso, intervir por meio de agentes de trânsito para melhorar a tráfego.

O motorista de ambulância Helbio Mariano da Silva já notou o aumento de veículos. "Eu vejo muitos carros com placas de outras cidades. Aumentou o trânsito principalmente na avenida Itavuvu, com as novas lojas e os shoppings, e também na avenida Afonso Vergueiro e Campolim". Silva diz que um percurso que em outra época do ano fazia em 20 minutos agora leva pelo menos meia hora.

O taxista Olímpio Guimarães comenta que com a inauguração do shopping na avenida Afonso Vergueiro no final de novembro, nos horários de pico ele demora entre 20 a 30 minutos a mais para chegar até o ponto onde trabalha no Centro, próximo à rua Sete de Setembro. O também taxista Luiz Alberto Machado afirma que tenta encontrar caminhos alternativos, mas que geralmente não há alternativas. "Para onde você vai tem trânsito forte. E não tem muito horário não. À tarde sempre piora, mas o dia todo é sempre muito movimentado nessa época."

O autônomo Florentino Rodrigues de Souza, que mora em Piedade, mas que vem a Sorocaba algumas vezes por mês para fazer entregas, diz que já percebeu que o movimento de carros nas ruas aumentou. "Demora mais para chegar nos lugares. Para amenizar, eu evito os horários perto das 8h e das 18h", comentou Souza

Dezembro Verde

"Dê preferência ao seu maior bem, dê preferência à vida. Respeite as leis de trânsito."

Janayne Andrea Marques Faria
Médica - Diretora do PS Regional

Realização: **CRUZEIRO DO SUL**
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO UBALDINO DE AMARAL

Apoio: **Prefeitura de SOROCABA**
URBES
TRANSPORTE E TRANSPORTES
DISQUE DENÚNCIA 191 WEB DENÚNCIA 191
Espaço Amarelo

enquanto aguardava por uma vaga em um estacionamento próximo ao Mercado Municipal.

Segundo o gerente de um estacionamento da rua Padre Luiz, Deusdete Soares de Souza, com os novos shoppings o fluxo de clientes caiu cerca de 30% nesse início de dezembro, em relação ao ano passado. Porém, ele espera que na semana que vem os consumidores passem a procurar mais pelas lojas do Centro e estacionar no local. "Perto do Natal nós lotamos todos os dias", relata.

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

Urbes realiza campanhas para conscientização de condutores

A Urbes - Trânsito e Transportes inicia na próxima segunda-feira, duas campanhas de conscientização no trânsito. A primeira delas, intitulada "Mão na faixa, pé no freio", que já foi promovida em outras ocasiões será retomada, com a intenção de chamar a atenção dos motoristas sobre o respeito aos pedestres que aguardam junto à faixa para realizar travessia. A segunda irá alertar sobre o risco de misturar bebida e direção.

As ações da campanha "Mão na faixa, pé no freio" acontecem das 9h às 12h, entre as ruas São Bento e XV de novembro, e das 15h às 18h, na altura do número 166 da rua Souza Pereira, no Centro. A programação se estenderá por todo o mês de dezembro devido ao fluxo intenso de pedestres e veículos na cidade em virtude das compras de final de ano. Durante as ações, a Urbes contará com uma equipe de atores que se misturarão à população a fim de indicar a maneira segura de atravessar a via, pedindo passagem ao motorista com um gesto de mão. Ao ceder a vez, os motoristas serão aplaudidos pelos educadores "disfarçados" em meio aos pedestres. A campanha "Não estrague a festa. Bebida e direção, não!", tem a intenção de conscientizar tanto motoristas quanto motociclistas e pedestres. As ações também seguem até o final do mês e envolvem a instalação de painéis com mensagens de alerta sobre os perigos da condução de automóveis sob o efeito de bebidas alcoólicas nas avenidas Dom Aguirre e Itavuvu. Os ônibus do transporte público também receberão frases de alerta sobre a campanha. Além disso, haverá uma equipe da Urbes percorrendo estacionamentos do comércio da cidade distribuindo aos condutores materiais educativos contendo dicas de segurança no trânsito.

08 de Dezembro

Dezembro Verde

**"Respeitar o pedestre é
respeitar a si mesmo."**

Gilmar Ezequiel dos S. Oliveira
Sub-comandante da GCM

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Resistência
CRUZEIRO DO SUL
Rádiorádio para comunicação
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO
REALIZAÇÃO

Assessoria
Prefeitura de SOROCABA
URBES
TRANSPORTE
DISQUE WEB
DENÚNCIA DENÚNCIA
157 157
SOLO ABSOLUTO

SAÚDE
157 157

09 de Dezembro

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Campanha motiva respeito entre motorista e pedestre

Com o tema "Mão na faixa, pé no freio" a Urbes - Trânsito e Transportes retoma hoje as ações da campanha educativa para conscientizar os motoristas quanto ao respeito aos pedestres que aguardam sua vez nas faixas de travessia. As intervenções neste dia acontecerão das 9h às 12h, na faixa de pedestres da Rua São Bento com Rua Quinze de Novembro, e das 15h às 18h, na altura do número 166 da Rua Souza Pereira.

A programação de atividades contemplará todo o mês de dezembro e voltam à tona neste momento devido à grande movimentação de pessoas e veículos pela cidade por conta das compras de final de ano.

Para as abordagens da campanha "Mão na faixa, pé no freio", a Urbes levará sua equipe de atores educadores, que



FÁBIO ROGÉRIO

Urbes quer conscientizar sobre o respeito às faixas de travessia

estarão misturados à população, para demonstrar a forma segura de se atravessar uma via pedindo passagem ao motorista após um gesto de mão. Ao ceder

a vez ao pedestre, o motorista que realizou o ato de gentileza será aplaudido pelos atores "disfarçados" entre as demais pessoas.

Dezembro Verde

"Não faça a próxima vítima."

DÊ PREFERÊNCIA À

#VIDA

Maj. PM Augusto dos Santos Galvão Jr.
Comandante Interino do
15º Grupamento de Bombeiros

Realização:

CRUZEIRO DO SUL
PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL

CRUZEIRO FM 92,3
RÁDIO CRUZEIRO

FUA
FUNDAÇÃO UELALDO DO AMARAL

PREFEITURA de SOROCABA
URBES
TRANSPORTE E TRÂNSITO

DISQUE 191
DENÚNCIA

WEB
DENÚNCIA

101
SÍMBOLO ABSOLUTO

10 de Dezembro

'MÃO NA FAIXA, PÉ NO FREIO'

Campanha orienta segurança do pedestre

Atores auxiliam na conscientização de motoristas sobre importância e o respeito à faixa de travessia

Sthefany Lara
sthefany.lara@jcruczeiro.com.br
programa de estágio

Uma ação da campanha "Mão na faixa, pé no freio"

organizada pela Urbes - Trânsito e Transporte foi realizada ontem, em dois horários e locais. A primeira aconteceu entre às 9h e 12h, na faixa de pedestres localizada na rua São Bento com a rua 15 de Novembro. No período da tarde, entre às 15h e 18h, a intervenção aconteceu das 15h às 18h, na rua Souza Pereira. O ato contou com a presença de atores educadores, que estavam misturados à população, para demonstrar a forma segura de se atravessar a via pedindo a passagem ao motorista com um gesto de mão.

Durante os nove primeiros meses do ano foram registrados 16 acidentes com vítimas nas faixas de pedestres, nestes casos não houve ocorrência de óbito. Diferentemente, das ocorrência fora da faixa de pedestre onde dos 50 atropelamentos, nove resultaram em morte.



Condutores são conscientizados com bom humor sobre o respeito à faixa de pedestres

Quem passou pelos locais da intervenção aprovou a ação realizada pela autarquia que administra o trânsito da cidade. "A ideia é muito boa, com um aceno os motoristas param e a gente passa. Mas, isso deve continuar depois que os agentes saírem das ruas. Principalmente os motoristas de veículos maiores, como

caminhonete e caminhões que são os que mais desrespeitam o pedestre”, afirma o pintor Nilton Domingues, 43 anos. Ele que também é motorista fala que vê seus companheiros, em muitos casos, não respeitarem a faixa de pedestres. “A faixa foi feita para as pessoas não para os carros”, afirma. Vânia Aparecida Correa, 40 anos, também acredita que a campanha ajuda a conscientizar. “O comportamento dos motoristas não vai mudar de uma hora para outra, mas acredito que ajuda a melhorar.” Ainda segundo ela, há pouco respeito por parte dos motoristas e dos pedestres. “Se os agentes da Urbes não estivessem aqui jamais iria conseguir passar tão rápido.”



Advogada Adriana Amaral



Pintor Nilton Domingues

A advogada Adriana Amaral, 42 anos, trabalha na região central da cidade conta que certo dia foi tentar passar pela faixa de pedestres e mesmo acenando com a mão para pedir passagem foi maltratada por um motorista. “Ele se virou para mim e disse, ‘olha o trânsito’, quando eu disse que estava na faixa ele ainda me falou palavras de baixo calão. Os motoristas que não respeitam a faixa de pedestres, são penalizados ao parar sobre a faixa de pedestres na mudança de sinal luminoso com R\$ 85,13 e quatro pontos na carteira. Os que estacionarem sobre a faixa destinada a pedestres pagam uma multa de R\$ 127,69 e cinco pontos na carteira.

Agentes

Para auxiliar no trânsito 84 agentes da Urbes revezam-se em turnos de seis horas posicionados nos principais corredores viários onde o fluxo dos veículos aumenta consideravelmente, como avenida Dom Aguirre, avenida Juvenal de Campos, avenida Washington Luiz, avenida Antonio Carlos Comitre. A função desses agentes, é orientar, operar e fiscalizar todo o sistema viário para garantir a segurança e fluidez ao trânsito.

(Supervisão: Admir Machado)

Confira as dicas de segurança

Ao caminhar pelas calçadas e atravessar as ruas é necessário tomar alguns cuidados. Assim como, para aqueles que estão conduzindo um veículo ou uma bicicleta, o respeito às leis é essencial para o bom funcionamento do trânsito. Veja aqui as dicas da Urbes para um trânsito mais seguro no período de festas e férias:

CONDUTOR

Quem tem prioridade é o pedestre
Não estacione em locais proibidos
Não ultrapasse os limites de velocidade
Respeite sempre a sinalização e o agente de trânsito
Nunca conduza o veículo após ingerir bebida alcoólica
Utilize sempre o cinto de segurança, inclusive no banco traseiro
Sempre que possível, dê preferência ao transporte coletivo
Crianças, só na cadeirinha

MOTOCICLISTA

Pilote com cautela
Use o capacete de proteção devidamente afivelado
Utilize apenas os locais destinados a estacionamento para motocicletas

PEDESTRE

Ande somente na calçada e ao atravessar a rua, utilize as faixas de segurança
Aguarde o ônibus sair do ponto para atravessar a rua
Atenção às crianças mantendo-as sob seu domínio segurando pelo pulso

AO VOLANTE

Urbes alerta sobre risco do consumo de bebidas

A Urbes - Trânsito e Transportes deu início ontem a mais uma campanha de orientação aos motoristas. Intitulada "Não estrague a festa. Bebida e direção, não!", a autarquia quer chamar a atenção de quem conduz veículos, dos ciclistas e dos pedestres sobre a importância da responsabilidade de conduzir veículos nas ruas movimentadas da cidade durante este período durante o período das festas, quando há bastante movimentos de pessoas pelas ruas da cidade e fora delas.

As avenidas Dom Aguirre e Itavuvu receberam painéis com mensagens que lembram a conscientização sobre os perigos do uso de bebidas somado à condução de veículos. Na marginal do Rio Sorocaba, também os painéis de mensagens variáveis receberam aler-

tas relacionadas à campanha, também presente nas traseiras dos ônibus do transporte público coletivo. A equipe da Urbes percorrerá estacionamentos do comércio da cidade para distribuir aos condutores um material educativo que traz dicas de segurança no trânsito.

Renato Gianolla, presidente da Urbes, acredita que o período de festas e confraternizações também é um bom momento para a reflexão sobre a necessidade de mudar a forma de se conduzir um veículo. "Respeito, gentileza e cuidado devem fazer parte do nosso dia a dia em qualquer situação. Devemos pensar primeiro nos elementos mais vulneráveis do trânsito, que são os pedestres e os ciclistas. Beber e dirigir não deve ser uma prática aceitável nos dias de hoje", afirma. (S.L.)

11 de Dezembro

Dezembro Verde

"A preservação da vida faz com que possamos nos sentir cada dia melhor."

António Francisco Mascarenhas
Diretor Regional
DISQUE/WEB DENÚNCIA

DÊ PREFERÊNCIA À #VIDA

CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3

FUA FUNDAÇÃO UBALDINO DE ARAÚJO

Prefeitura de SOROCABA

URBES

DISQUE WEB DENÚNCIA
153 - 0800-70000000

POLEA ALBERTO

12 de Dezembro

Dezembro Verde

"O trânsito é de todos, respeite-o para ser respeitado."

Osmar Guimarães Jr.
Delegado Divisório de Polícia - DEINTER - 7

DÊ PREFERÊNCIA À #VIDA

CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3

FUA FUNDAÇÃO UBALDINO DE ARAÚJO

Prefeitura de SOROCABA

URBES

DISQUE WEB DENÚNCIA
153 - 0800-70000000

POLEA ALBERTO

Prioridade para o pedestre

É elogiável — pela iniciativa em si e também pela maneira como foi concebida e tem sido realizada — a campanha Mão na Faixa, Pé no Freio, promovida pela Urbes Trânsito e Transportes em pontos centrais da cidade, com o objetivo de orientar motoristas e pedestres para o uso correto das faixas de segurança.

Merece os parabéns, particularmente, a opção pela utilização de atores (arte-educadores), que conseguem passar as informações de forma leve e divertida, alcançando um grau de atenção e empatia que outras formas de comunicação — como folhetos e outdoors, por exemplo — nem sempre conseguem igualar.

A arte cativa, envolve e motiva com facilidade — e seu único inconveniente é que as ações acabam tendo um alcance limitado. Por isso, as intervenções urbanas por meio de arte-educadores devem ser mantidas, de preferência, em paralelo com outras formas de divulgação, de maneira a atingir o maior número de pessoas possível pelo tempo que for necessário.

Modificar o comportamento de pedes-

tres e motoristas, levando-os a adotar cuidados que não fazem parte de seu dia a dia e substituir hábitos perigosos por outros de caráter preventivo, é tarefa que enfrenta sempre grandes resistências, mas não é algo impossível de se obter, como comprovam — para citar exemplos recentes — o cinto de segurança e o capacete, acessórios recebidos com relutância no começo, e que hoje (com exceção do cinto no banco traseiro, cuja adoção tem sido mais lenta) encontram-se incorporados de forma quase automática à rotina dos condutores.

Campanhas de orientação sobre o trânsito não são, portanto, desperdício de tempo e de recursos públicos. Como todo sistema composto de regras e signos, o trânsito envolve um aprendizado — e, nem que fosse apenas para reforçar esse processo de assimilação de normas e significados, as campanhas já seriam necessárias.

No entanto, a utilidade das campa-

Nem que fosse apenas para reforçar o processo de assimilação de normas e significados, as campanhas de trânsito já seriam necessárias

nhas vai além. Desde que bem elaboradas e dotadas de abrangência, elas conseguem produzir mudanças de atitude substanciais, com reflexos, por vezes, imediatos no número de mortos e feridos, e impactos mensuráveis nas demais con-

sequências dos acidentes de trânsito, como os altos custos hospitalares e previdenciários, os prejuízos para as empresas empregadoras, os danos materiais e dificuldades financeiras sofridas pelas famílias devido à perda ou incapacitação daquele que as provia financeiramente.

No caso específico das faixas de segurança, há cidades brasileiras que já desfrutam de uma cultura de respeito ao pedestre. Brasília (DF) e Porto Alegre (RS) são citadas frequentemente como exemplos de cidades em que os motoristas param seus veículos para que o pedestre possa atravessar a rua em segurança. Mais recentemente, Votorantim também obteve resultados significativos, graças a inicia-

tivas como a campanha Educação na Faixa, que contou com placas colocadas nas faixas de pedestres, a fim de orientá-los e aos motoristas sobre a forma correta de fazer a travessia.

O Código de Trânsito Brasileiro (lei nº 9.503/1997) determina, em seu artigo 70, que os pedestres têm prioridade para travessia nas faixas a eles delimitadas, com exceção de locais onde exista sinalização semafórica (mas, ainda assim, se o sinal ficar verde para os veículos e o pedestre não tiver terminado a travessia, o condutor deve esperar). Já o artigo 214 classifica como infração gravíssima, punível com multa, deixar de dar preferência para o pedestre nas faixas de segurança ou em semáforos, quando o pedestre ainda não tenha atravessado.

Antes de aplicar multas, entretanto, cabe aos agentes de trânsito oferecer orientação correta e buscar a adesão voluntária dos pedestres, motoristas e motociclistas para um comportamento que, a bem da verdade, nem precisaria ser ditado por lei, já que se trata, antes de tudo, de uma questão de civilidade e bom senso.

RESPEITO À VIDA

Trânsito de Sorocaba não tem vítima fatal há 10 dias

Ocorrências que deixaram feridos também reduziram em 41%

José Antônio Rosa

joseantonio.rosa@jcrucero.com.br

Números divulgados ontem pela Urbes revelam que dez dias depois do lançamento da campanha "Dezembro Verde - Dê Preferência à Vida", do jornal **Cruzeiro do Sul**, em parceria com a empresa pública, Prefeitura de Sorocaba, Corpo de Bombeiros, Polícias Civil e Militar, e Central Reguladora do Serviço Médico de Atendimento de Urgência (SAMU), nenhum acidente com vítima fatal foi registrado na cidade. Além disso, diminuíram também na proporção de 41% as ocorrências que deixaram feridos. Conforme a Urbes, no mesmo período de 2012 o município contabilizou 109 acidentes que vitimaram pessoas deixando sequelas e lesões; já neste, o número caiu para 64. Foram duas as mortes verificadas nos onze primeiros dias de dezembro de 2012.

O presidente da diretoria-executiva da **Fundação Ubaldino do Amaral (FUA)**, Laelso Rodrigues, comemorou o resultado, ainda que reconhecendo que ele não tenha relação direta com o projeto capitaneado pelo jornal. "Nossa contribuição foi dada ao colocarmos o tema para reflexão e tomada de consciência. O mérito desse quadro que, esperamos, seja mantido, tem a ver com o trabalho desenvolvido pelos seto-



Pedestres e motoristas têm de ser responsáveis no trânsito

res competentes que somaram conosco. Ficamos satisfeitos porque evitar que mais vidas se percam por atos de inconsequência ao volante é mais do que necessário", comentou.

Laelso Rodrigues lembrou que "Independientemente do Dezembro Verde, o fato é que Sorocaba vive um momento crônico no que se refere à segurança no trânsito. A Secretaria de Segurança Pública divulgou que até outubro 81 pessoas morreram em

razão de acidentes automobilísticos. É uma realidade triste e que precisa, urgentemente, mudar. Por isso, nosso empenho em discutir o assunto em reportagens e anúncios como temos feito".

Para o diretor de Trânsito da Urbes, Carlos Eduardo Paschoini, os números apontam para uma evolução positiva. "A batalha contra o trânsito violento exige um esforço maior e permanente. E a campanha na qual nos engajamos

junto com outras organizações é uma ferramenta importante nesse processo".



No começo de novembro, o **Cruzeiro do Sul** noticiou que o número de vítimas de acidentes fatais registrado entre janeiro e setembro de 2013 nos trechos urbanos e de rodovias em Sorocaba aumentou 105% em comparação com o mesmo período no ano anterior. Conforme dados da Secretaria de Segurança Pública, nos primeiros nove meses deste ano foram 76 mortes envolvendo veículos, ante 37 em 2012. O índice parcial de mortes no trânsito neste ano já supera inclusive o total dos dois anos anteriores, quando foram registradas 54 e 59 vítimas em 2011 e 2012, respectivamente.

Ainda de acordo com o levantamento divulgado o mês com maior número de mortes no trânsito em 2013 foi julho, totalizando 19. Já o mês com menor índice de vítimas foi janeiro, com quatro no total. Das mortes registradas em 2013, 74 foram classificadas como homicídio culposo (quando não há intenção de matar) e outras duas como homicídio doloso (quando há intenção de matar). Já nos anos anteriores, nenhum dos crimes foi classificado como intencional.

“
A batalha contra o trânsito violento exige um esforço maior e permanente”

Carlos Paschoini, diretor de Trânsito da Urbes

13 de Dezembro

Dezembro Verde

"Desejo pleno sucesso e que motoristas e pedestres possam viver em segurança no trânsito."

Erinaldo Alves da Silva
Prefeito de Votorantim

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Realização:
CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO URALEIRO DO ANARAL

Apoio:
Prefeitura de SOROCABA
URBES RECREIO E TRANSPORTES
DISQUE WEB DENÚNCIA 161 DENÚNCIA 161 SIGLO ABSOLUTO

14 de Dezembro

Dezembro Verde

"Amigo motorista, não corra respeite a vida, ela vale muito mais."
Paz no Trânsito.

Carlos Leite
Vereador - Sorocaba

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Realização:
CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO URALEIRO DO ANARAL

Apoio:
Prefeitura de SOROCABA
URBES RECREIO E TRANSPORTES
DISQUE WEB DENÚNCIA 161 DENÚNCIA 161 SIGLO ABSOLUTO

15 de Dezembro

TRÂNSITO EM SOROCABA

Acidentes obrigam gastos de R\$ 67,589 mi

Custo envolve resgate e remoção dos envolvidos no sinistro, atendimento médico, internação hospitalar, reabilitação das vítimas, taxas previdenciárias em caso de invalidez ou morte das vítimas e danos aos veículos

Carolina Santana carolina.santana@jcrucero.com.br



Os danos sociais com os acidentes também podem ser apontados na perda da força de trabalho para o País como um todo

em si, remoção dos corpos e dos veículos da via e o funeral das vítimas o valor engloba ainda o pagamento de seguro e de benefícios previdenciários para possíveis herdeiros.

Os acidentes de trânsito de 2013 em Sorocaba já causaram R\$ 67,589 milhões em prejuízos suportados tanto pelo Estado como pelas vítimas e seus familiares. A estimativa é feita com base em informações do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Urbes - Trânsito e Transportes e da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP). Cada morte no trânsito custa R\$ 150 mil à sociedade como um todo, os acidentes com feridos geram prejuízos de R\$ 22.882 por vítima e as ocorrências sem vítimas têm custo médio de R\$ 4.275.

Definidos pelo Ipea, os valores, entre outros pontos, levam em consideração os gastos com resgate e remoção dos envolvidos no sinistro, atendimento médico, internação hospitalar, reabilitação das vítimas, gastos previdenciários quando do acidente resulta a invalidez ou morte das vítimas e danos aos veículos. Em Sorocaba, os acidentes com vítimas são os mais numerosos e, na cidade, somam pelo menos, R\$ 44 milhões em custos no ano.

Durante os dez primeiros meses do ano, de acordo com a SSP-SP, o trânsito de Sorocaba totalizou 81 mortes. Até outubro, o prejuízo com os óbitos no trânsito sorocabano somava R\$ 12,150 milhões. Gerente de Educação para o Trânsito na Urbes, Roberta Bernardi S. Martin, explica que além dos custos com o acidente

o valor engloba ainda o pagamento de seguro e de benefícios previdenciários para possíveis herdeiros.

Cada vítima de acidente de trânsito custa até R\$ 22.882. Roberta explica que esse valor calcula os gastos com o resgate, internação hospitalar, recuperação e reabilitação das vítimas. "Esse valor não é obrigatoriamente pago pelo Estado, mas alguém arca com esses custos e quem perde é a sociedade", comenta. A responsável pela área de Educação para o Trânsito na Urbes lembra que, segundo o estudo do Ipea, as ocorrências sem vítimas têm custo médio de R\$ 4.275.

"Nos acidentes sem vítimas são calculados apenas os prejuízos materiais", explica Roberta. Os custos com o conserto dos veículos e avarias públicas como postes derrubados e a varrição do asfalto necessária depois de um acidente com quebra de vidros dos automóveis envolvidos. Até setembro, em Sorocaba a Urbes registrou 2.670 sinistros sem vítimas. O prejuízo foi de R\$ 11,414 milhões, aproximadamente.

Apesar do estudo considerar de forma geral os prejuízos causados pelos acidentes, Roberta afirma que a maior parte dos custos são arcados pelo Estado. "Partindo do pressuposto que os acidentes podem ser evitados, esses são recursos que poderiam ser investidos em outras áreas da saúde", pondera. A gerente de Educação de Trânsito da Urbes afirma que, segundo dados do seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores (Dpvat) cerca de 45 mil pessoas morrem no trânsito brasileiro por ano.

Danos visíveis e invisíveis

Os danos gerados pelos acidentes no trânsito vão além dos financeiros, os impactos familiar e social não podem ser ignorados. Roberta lembra que grande parte das pessoas que morrem no trânsito têm até 34 anos e estão em idade produtiva. A morte repentina causada pelos acidentes ainda traz danos à saúde psicológica da família.

"Os estudos mostram que depois da perda de um filho aumentam as chances de separação entre os casais e de haver abandono do emprego principalmente por parte da mulher", comenta. Depressão e outras doenças psíquicas, diz, são comuns entre quem perdeu um ente querido no trânsito. Os danos sociais também podem ser apontados na perda da força de trabalho para o País como um todo.

Apesar de não valorados monetariamente, o estudo cita também os danos invisíveis ligados aos acidentes de trânsito. Nas sequelas apontadas pelo levantamento estão os impactos do estresse pós-traumático de um acidente na pessoa vitimada e nas suas relações familiares e sociais.

"Embora sejam de difícil quantificação, (os danos invisíveis) necessitam ser identificados e caracterizados, pois evidenciam a amplitude da violência dos acidentes. A reação pode ser vivida como uma experiência traumática dependendo das condições e consequências do acidente, da ocorrência de perdas de vida, da responsabilidade pela perpetração do acidente, o que aumenta a probabilidade de perturbação mental, a depender de fatores de risco ou de fatores protetores", descreve a introdução do estudo.

De acordo com o estudo, os indivíduos envolvidos em acidentes de trânsito, em especial nas rodovias, em condições de distanciamento físico do atendimento e do resgate, desenvolvem um quadro de co-morbidade onde a depressão e a ansiedade são as consequências mais frequentemente descritas entre os envolvidos.

Os estudos do IPEA sobre o custo da violência no trânsito foram desenvolvidos em conjunto com a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e tiveram o

apoio do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), do Ministério da Saúde, do Ministério dos Transportes, dentre outros. Em linhas gerais, o objetivo do projeto é subsidiar a formulação de políticas públicas, programas e ações voltadas para a redução da quantidade e, especialmente, da gravidade dos acidentes de trânsito no país.

Para o cálculo, o estudo do Ipea leva em consideração a perda de produção das vítimas, danos ao veículo, atendimento médico, processos judiciais, congestionamento, gastos previdenciários, resgate, remoção e reabilitação das vítimas, dano ao mobiliário público, à sinalização de trânsito, atendimento policial, danos a propriedades de terceiros e impacto familiar. Os valores mais recentes divulgados pelo instituto são de 2006.

Trauma provoca mudança de vida aos 19 anos



Desde 2005 Martinez está a frente da Associação de Deficientes de Votorantim (ADV)

Jefferson Martinez estava com 19 anos quando se acidentou na estrada que liga Sorocaba a Piedade. Sem cinto de segurança, sofreu uma lesão medular e, como consequência, perdeu o movimento das pernas. Hoje, aos 48 anos Martinez fala com naturalidade sobre o acidente mas lembra que a recuperação levou mais de três anos. "Meus pais gastaram muito dinheiro comigo. O médico orientou que eu fosse atendido no sistema particular. O carro também não tinha seguro e eu perdi o carro do meu pai", recorda.

Da experiência traumática Jefferson deu a volta por cima e usa sua história como ferramenta de incentivo a outros cadeirantes que têm a deficiência por diversas razões. Desde 2005 Martinez está a frente da coordenação da Associação de Deficientes de Votorantim (ADV), que hoje atende mais de 80 pessoas. "Na época do acidente eu namorava uma menina de Piedade e me acidentei voltando da cidade dela. Naquela época não tinha campanha para o uso de cinto de segurança", lembra.

Por conta da lesão, Martinez passou por cirurgia para colocação de uma placa de platina na coluna. "Fiquei seis meses na cama para a recuperação", conta. A

fisioterapia começou apenas um ano depois do acidente. Foram três anos de tratamento. "No começo eu pegava forte na fisioterapia, mas até que chega uma hora que a gente se convence que não vai mais andar. Daí fiquei só na manutenção em casa mesmo", recorda. Martinez retomou a vida, adaptou-se à nova realidade e hoje, garante, tem uma vida normal.

"Tenho uma vida completamente normal até que eu encontre alguma barreira", diz. Há cinco anos ele voltou a dirigir e a rotina é corrida, com horários apertados. "Sou totalmente envolvido com a instituição. Conseguimos ampliar muito o atendimento e a estrutura, isso sem depender de dinheiro público ou doação. Fomos atrás", comemora. Martinez lembra que a recuperação do acidente não foi fácil, assim como a adaptação à condição de cadeirante mas comemora o fato de ter conseguido construir uma história positiva a partir do acidente. "Se eu não estivesse nessa condição, dificilmente teria me engajado nessa causa", finaliza. (C.S.)

Direção Defensiva nas Escolas

Sorocaba contabilizou quase 80 vítimas fatais em 2013. Em um país cujas estatísticas oficiais revelam quase 50 mil mortos/ ano em acidentes de trânsito, não dá para fechar olhos e nos dobrar ante este número trágico. Não podemos apenas ficar chorando e lamentando a morte de mais um jovem ou outro pai de família em fatalidades automobilísticas.

No Brasil, a Resolução 168/04, de 2004, exige que todo motorista passe pelo curso de direção defensiva, ao obter ou renovar sua habilitação. Observando o que acontece em nossas ruas e estradas, dá para sentir que grande parte dos motoristas sequer tem noção daquilo que leram nas apostilas das auto- escolas; continuam a realizar os mais completos absurdos com seus carros e motos.

Para que o ensino dos conceitos de Direção Defensiva tenha resultado, a médio e longo prazo, eles devem ser ensinados desde as escolas básicas, e não somente no momento da carteira de habilitação.

Direção defensiva é o conjunto de medidas e procedimentos utilizados para prevenir ou minimizar as consequências dos acidentes de trânsito. Baseado na noção de que em todo acidente sempre está presente falha humana relacionada à negligência, imprudência ou imperícia, a direção defensiva pretende que o motorista que a emprega seja um elemento ativo na alteração ou eliminação dos fatores que possam vir a causar acidentes.

Os princípios de direção defensiva dividem-se em cinco grupos: Conhecimento, Atenção, Previsão, Habilidade, Ação.

1 Conhecimento

1.1 Condições adversas

1.1.1 Tempo

1.1.2 Vias

1.1.3 Trânsito

1.1.4 Veículo

1.1.5 Cargas

1.1.6 Condutor

1.1.7 Passageiros

2 Atenção

3 Previsão

4 Habilidade

5 Ação

6 Aonde procurar mais informações

7 Referências

8 Ver também

9 Ligações externas

1º - Conhecimento: Implica no domínio das informações necessárias envolvendo as leis de trânsito, ao veículo e equipamentos de transporte e às condições adversas que podem ser encontradas durante a condução. Estas condições agregam fatores de risco e aumentam possibilidades de acidentes. As condições adversas, por sua

vez, podem estar ligadas à luz, tempo, vias, trânsito, veículo, carga, condutor e passageiros. Estudemos uma a uma:

- Luz: iluminação precária, ofuscamentos, reflexos, penumbra, direção noturna. O ofuscamento causado pelo farol alto do veículo no sentido contrário leva o condutor andar mais de 60 metros cego. Vale também para quem trafega atrás de outro veículo; os retrovisores o ofuscam.
- Tempo: entendido como condições climáticas ou ambientais, como chuva, aquaplanagem, neblina, fumaça, granizo ou neve.
- Vias: Fatores relacionados à sinalização, conservação, drenagem, vegetação, defeitos ou erros de construção, e também ao planejamento do trajeto.
- Trânsito: Fatores relacionados a congestionamentos, aglomerações humanas, horários, tráfego de veículos pesados, ciclistas ou animais, comportamento de outros condutores. Neste capítulo, importante lembrar que você tem que dirigir por você e pelos outros.
- Veículo: Fatores ligados à manutenção do veículo. Em especial, itens diretamente ligados à segurança: luzes, freios, pneus, suspensão, espelhos, extintor. O descuido não poupa sequer profissionais da velocidade; o ator americano Paul Walker (Velozes e Furiosos) faleceu num acidente com uma Porsche que tinha problemas com os freios.
- Cargas: Cabem aqui acondicionamento, amarração, equilíbrio, distribuição do peso, volume.
- Condutor: Fatores ligados ao estado físico e mental do condutor. Estes fatores incluem deficiências visuais ou físicas, uso de álcool (Viva a nossa Lei Seca!), drogas ou medicamentos, estado de sono, stresse ou alteração emocional.
- Passageiros: Fatores ligados ao comportamento ou características dos passageiros: em número excessivo, idade, estado emocional, barulho, brigas, ocupantes que adoecem durante o trajeto.

2º - Atenção: O princípio da atenção implica que o condutor do veículo esteja em permanente alerta a outros elementos: pedestres, ciclistas, outros motoristas, animais, além de todas as condições adversas.

3º - Previsão: A previsão implica que o condutor anteveja situações, preparando-se antecipadamente para agir.

4º - Habilidade: É a destreza necessária que um condutor treinado adquire para conduzir seu veículo corretamente, capacitando-se a executar as manobras necessárias. Este capítulo inclui o uso correto das setas e demais luzes de advertência.

5º - Ação: É estar pronto para fazer qualquer manobra, perigosa ou não. Estar preparado para dirigir defensivamente evitando acidentes, mortes e ferimentos.

Em Resumo. Dirigir defensivamente é abrir mão de sua preferência em prol da segurança e sempre obedecer as regras de trânsito, sinalizando claramente suas intenções de maneira a não confundir os demais condutores. As vias são para locomoção, nunca para disputas. As pessoas que, por acaso, lhe causam algum transtorno no trânsito não pertencem à sua vida; por isso é melhor ignorá-las. Discutir ou partir para retaliações é trazer alguém inconveniente para dentro de suas vidas, o que não vale a pena. Siga em frente e em PAZ.

Eduardo Barros Steffen é Engenheiro Agrônomo

Dezembro Verde

"Trânsito seguro para todos nós: eu faço a minha parte."

Benedito Zanim
Comandante geral da
Guarda Civil de Sorocaba



Realização:

CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3
FIA FUNDAÇÃO
URBALDINO
DO AMARAL

Apoio:



16 de Dezembro

Dezembro Verde

"Motoristas e pedestres: a paz no trânsito depende do seu cuidado e da sua gentileza."

Iara Bernardi
Deputada Federal



Realização:

CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3
FIA FUNDAÇÃO
URBALDINO
DO AMARAL

Apoio:



17 de Dezembro

INFORMAÇÃO LIVRE

ARQUIVO JCS / LUIZ SETTI



Dezembro Verde - Em discurso feito ontem na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Carlos Cezar (PSB) parabenizou a Fundação Ubaldino do Amaral (FUA) pela campanha "Dezembro Verde - Dê Preferência à #Vida". O parlamentar lembrou da importância do projeto que tem como parceiros a Cruzeiro FM 92,3, a TVCOM e Urbes, além de diversos apoiadores. "Mais que veículos de comunicação, o Cruzeiro do Sul e a rádio Cruzeiro FM representam instituições de cidadania que se preocupam com o bem-estar da população", destacou.

Dezembro Verde

"O bem mais importante é a vida. Vamos preservá-la."

José Humberto Urban Filho
Delegado de Polícia
Titular da DIG - Sorocaba

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Realização:

CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO UBALDINO DO AMARAL

Apoio:

Prefeitura de SOROCABA
URBES
TRANSPORTES

DISQUE DENÚNCIA 151
WEB DENÚNCIA 151
SKID ABSOLUTO

PRÊMIO A MELHOR

18 de Dezembro

Dezembro Verde

“Dirigir bem e com responsabilidade é prestigiar a vida, o maior e mais belo Dom Divino.”

DÊ PREFERÊNCIA À

#VIDA

Alexandre Ogusuku
Presidente da OAB

DÊ PREFERÊNCIA À

#VIDA

Realização:

CRUZEIRO DO SUL
transmissão por rádio e TV

CRUZEIRO FM 92.3

FUA
FUNDAÇÃO UVALDIR DO AMARAL

Apoio:

Prefeitura de SOROCABA

URBES
TRANSPORTE E TRÂNSITO

DISQUE 153
DENÚNCIA

WEB DENÚNCIA

SIGLO 21 ASSOCIADOS

19 de Dezembro

Dezembro Verde

"Concientize-se, dirija com responsabilidade e paz no trânsito"

Ana do Carmo Moreira
Proprietária da Auto Escola Ideal

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Realização:

Apoio:

Prefeitura de SOROCABA

URBES
TRANITO E TRANSPORTES

DISQUE DENÚNCIA 191 **WEB DENÚNCIA 191**

CRUZEIRO DO SUL
Sócio do Grupo de Trabalho

CRUZEIRO FM 92,3

FUA FUNDAÇÃO URAIDINO DO AMARAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

20 de Dezembro

Dezembro Verde

"Dê sinal verde para a vida. Respeite o trânsito"

Waldecir Morelly
Vereador e cantor

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Realização:

Apoio:

Prefeitura de SOROCABA

URBES
TRANITO E TRANSPORTES

DISQUE DENÚNCIA 191 **WEB DENÚNCIA 191**

CRUZEIRO DO SUL
Sócio do Grupo de Trabalho

CRUZEIRO FM 92,3

FUA FUNDAÇÃO URAIDINO DO AMARAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

21 de Dezembro

LEI SECA

Urbes e PM fazem blitz educativa na Afonso Vergueiro



O bioquímico Alfredo Cavalli aprovou a iniciativa

A atividade acontece periodicamente e busca conscientizar os condutores para os riscos do uso de bebida alcoólica.

Em mais uma ação educativa, a Urbes em parceria com a Polícia Militar, realizou ontem comando na avenida Afonso Vergueiro visando orientar motoristas sobre a vigência da lei seca. A gerente de trânsito da empresa, Roberta Bernardi, explicou que a atividade acontece periodicamente e busca conscientizar os condutores para os riscos do uso de bebida alcoólica. Pela 3ª Cia. da PM, o tenente Aranha informou que este ano já foram feitas na cidade 150 operações que resultaram na autuação de 97 pessoas.

Com a mudança da legislação, a exigência de dosagem mínima no sangue de quem está ao volante ficou mais rigorosa. "É importante que todos pensem nisso ao dirigir", reforçou Roberta Bernardi. O material impresso entregue ontem aos que foram abordados fez referência à campanha "Dezembro Verde - #Dê Preferência à Vida", do jornal Cruzeiro do Sul. Números da Secretaria de Segurança Pública revelam que até a semana passada 86 pessoas morreram vítimas de acidentes no trânsito em Sorocaba.

Quem passou pelo bloqueio aprovou. O lojista Danilo Ribeiro, por exemplo, disse achar extremamente válido e positivo que ações como a de que participou aconteçam. "É necessário porque a situação na cidade está mesmo caótica. Temos assistido muitas tragédias e prevenir sempre foi melhor. Espero que os motoristas entendam a dimensão desse cuidado e pratiquem a chamada direção defensiva, evitando, com isso, mais ocorrências trágicas".

O bioquímico Alfredo Cavalli disse que nunca bebeu antes ou depois de dirigir. "Vejo com preocupação esse quadro. Sorocaba está crescendo demais, tem uma frota de veículos enorme e cabe a quem dirige fazer sua parte. Até por isso, vejo como extremamente louvável essa iniciativa da Urbes e da PM. Seria até importante que ela acontecesse com mais frequência, já que isso inibe os abusos e desperta a atenção. Vamos fazer a nossa parte".



Jaison Alves Cavalcante foi convidado a fazer o teste do bafômetro e aceitou. O resultado foi negativo e ele recebeu cumprimentos por sua postura. "É muito bom encontrar motoristas responsáveis que contribuem com o trânsito seguro. Isso prova que nem tudo está perdido. Temos, sim, muitos inconsequentes, mas encontramos também quem leve a sério o ato de conduzir um carro e o faça sem causar prejuízos aos outros", disse o tenente Aranha.

Jaison também ficou satisfeito. "Eu acredito que se cada um fizer sua parte, estaremos todos bem. Beber tem local e momento. Não dá para misturar álcool e direção. Pode parecer frase feita, mas já perdi amigos por causa dessa irresponsabilidade. Todos queremos um trânsito seguro, que não cause mortes, nem deixe ninguém lesionado ou incapacitado. Vou continuar colaborando e levando adiante a mensagem", concluiu.

22 de Dezembro

Dezembro Verde

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

“Araçoiaba da Serra também pede paz e prudência no trânsito, tamo junto.”

Manu
Vereador

Um feliz 2014
Que Deus abençoe
a todos

Restrição
CRUZEIRO DO SUL
Rádio FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO UBALDINO DO AMARAL

Asser
Prefeitura de SOROCABA
URBES RECREIO E TRANSPORTES
DISQUE 191 **WEB 191**
DEMÚNCIA **DEMÚNCIA**
191 **191**
SOCIO AMBITUO

23 de Dezembro

'BEBIDA E DIREÇÃO, NÃO!'

Urbes faz hoje blitz educativa no trânsito

A Urbes Trânsito e Transportes realiza hoje, das 9h às 10h30, na praça Ferreira Braga, na rua Souza Pereira, uma blitz educativa da Campanha de Final de Ano que está nas ruas desde o início de dezembro. A campanha de orientação incentiva as boas condutas para motoristas, motociclistas e pedestres. Com o tema "Não estrague a festa. Bebida e direção, não!", a Urbes quer chamar a atenção para a importância da responsabilidade na hora de conduzir veículos nas ruas movimentadas da cidade durante este período de compras, bem como os perigos de associar bebida e direção.

Avenidas como a Dom Aguirre e a Itavuvu receberam painéis com mensagens que remetem à conscientização sobre os perigos do uso de bebidas atrelados à con-

dução de veículos. Os painéis de mensagens variáveis da marginal do rio Sorocaba também informam frases de alerta relacionadas à campanha, que também estará na traseira dos ônibus do transporte coletivo.

A equipe da Urbes também percorre estacionamentos do comércio da cidade para distribuir aos condutores um material educativo que traz dicas de segurança no trânsito.

Para Renato Gianolla, presidente da Urbes, "o período de festas e confraternizações também é um bom momento para a reflexão sobre a necessidade de mudarmos a forma de se conduzir um veículo. Respeito, gentileza e cuidado devem fazer parte do nosso dia a dia em qualquer situação. Beber e dirigir não deve ser uma prática aceitável nos dias de hoje", destaca.

Dezembro Verde

"Beto Rolim também veste a camisa a favor de um trânsito melhor para todas as cidades."

Beto Rolim
Vereador de
Araçatuba da Serra

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Realização:
CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO UBALDINO DO AMARAL

Apoio:
Prefeitura de SOROCABA
URBES TRÂNSITO E TRANSPORTES
DISQUE DENÚNCIA 190 **WEB DENÚNCIA 190**
190 **190**

24 de Dezembro

'BEBIDA E DIREÇÃO, NÃO!'



Agentes distribuíram panfletos sobre a campanha da Urbes que combate embriaguez ao volante

causados pela associação de bebida e direção. "Embora as pessoas saibam que não devem misturar uma coisa com a outra, fazem. Por isso, deveria ter campanhas como está sempre, para lembrar as pessoas", afirma.

Outro motorista que recebeu orientação foi Eduardo Ibanhes, 35 anos. Ele que tem duas filhas pequenas, fala que sempre dirige com cuidado, mas é sempre bom ter receber informações, principalmente nesse período do ano. "Os agente falam dos cuidados dentro da cidade, mas a gente sabe que isso se entende também pela rodovias da cidade". Na avenida Dom Aguirre e Itavuvu foram colocados painéis com mensagens que orientam sobre a importância de se conscientizar sobre o assunto tema da campanha. Uma equipe da Urbes percorreu estacionamentos da cidade para distribuir aos condutores um material educativo com dicas de segurança no trânsito.

Blitz educativa no trânsito orienta motoristas sobre perigo do álcool

Agentes distribuíram panfletos sobre a campanha da Urbes que combate embriaguez ao volante

A Urbes-Trânsito e Transporte realizou, nesta segunda-feira (23), mais uma blitz educativa da campanha "Não estrague a festa. Bebida e direção, não!". A ação foi realizada na rua Souza Pereira, ao lado da praça Ferreira Braga. Agentes distribuíram panfletos e orientaram condutores sobre o perigo de misturar álcool e direção. O objetivo do trabalho é chamar a atenção para a importância da responsabilidade na hora de conduzir veículos nas ruas mais movimentadas da cidade, principalmente no período das festas quando o fluxo de pessoas que saem para fazer compras aumenta.

O motorista Aliazar Souza, 30 anos, conta que não faz uso de bebidas alcóolicas, mas que da mesma forma toma cuidado na hora de dirigir. "Tenho que dirigir por mim e pelos outros." Ele lembra que já viu vários acidentes

Dezembro Verde

**"Sua vida tem valor!
Semeie a paz no trânsito."**

Pastor Apolo
Vereador



Realização:

CRUZEIRO DO SUL

CRUZEIRO FM 92,3

FUA FUNDAÇÃO
URBES DO AMARAL

Apoio:

**Prefeitura de
SOROCABA**

URBES
DEBATE & TRANSPORTE

DISQUE WEB
DENÚNCIA DENÚNCIA
151 15122
SIGILO ABSOLUTO

FORÇA MÚLTIPLO



25 de Dezembro

Urbes fará mais blitzes de campanha educativa



O objetivo é chamar a atenção para a importância de ser responsável

A Urbes - Trânsito e Transportes realiza nesta quinta-feira mais duas blitzes da campanha educativa Não estrague a festa; bebida e direção, não! Pela manhã, das 9h às 10h30, os educadores estarão na rua Ubirajara (altura do número 612). Já no período da tarde, das 14h às 15h30, será a vez da avenida Brasil (atrás do hipermercado Carrefour).

A campanha incentiva as boas condutas para motoristas, motociclistas e pedestres. O objetivo da Urbes é chamar a atenção para a importância da responsabilidade na condução dos veículos, especialmente devido ao grande movimento, típico desta época de final de ano. Os perigos de associar bebida e direção também são lembrados.

Como parte da campanha, avenidas importantes da cidade, como a Dom Aguirre e a Itavuvu, receberam painéis com mensagens que remetem à conscientização sobre o perigo do uso de bebidas atrelado à condução de veículos. Há ainda peças de propaganda na traseira dos ônibus do transporte coletivo.

Além disso, uma equipe da Urbes percorre estacionamentos do comércio para distribuir aos condutores um material educativo que traz dicas de segurança no trânsito. Os motoristas são alertados sobre a prioridade do pedestre nas vias, não estacionar em locais proibidos, não ultrapassar os limites de velocidade, respeitar a sinalização e os agente de trânsito, nunca conduzir o veículo após ingerir bebida alcoólica, utilizar sempre o cinto de segurança -- inclusive no banco traseiro --, dar preferência ao transporte coletivo e transportar crianças somente na cadeirinha.

Já os motociclistas são alertados para guiar com cautela, utilizar o capacete devidamente afivelado e utilizar apenas os locais destinados a estacionamento exclusivo de motos. Por sua vez, os pedestres devem andar somente na calçada, utilizar as faixas de segurança ao atravessar a rua, aguardar o ônibus sair do ponto para atravessar a rua e manter as crianças sob seu domínio, segurando-as pelo pulso.

Dezembro Verde

**"Eu vim para que todos
tenham vida e vida plena".**

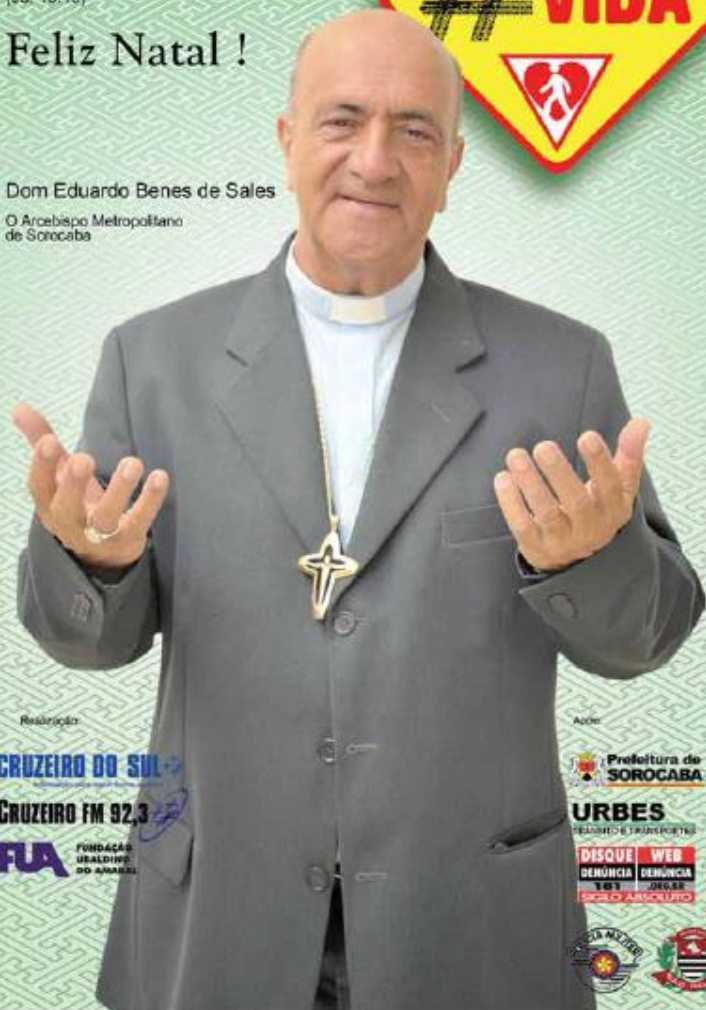
(Jo. 10:10)

Feliz Natal !



Dom Eduardo Benes de Sales

O Arcebispo Metropolitano
de Sorocaba



Realização:

CRUZEIRO DO SUL

CRUZEIRO FM 92,3

FUA FUNDAÇÃO
UBALINO
DO AMARAL

Apoio:

**Prefeitura de
SOROCABA**

URBES
REABILITAÇÃO E TRANSPORTES

DISQUE 101
DENÚNCIA DENÚNCIA
101 080.88
SICLO ABSOLUTO



26 de Dezembro

DEZEMBRO VERDE

Frente parlamentar cobra rigor no combate a motoristas criminosos

Carolina Santana

carolina.santana@jcruzeiro.com.br

Usar a experiência da Justiça mato-grossense que dá tratamento agravado aos crimes de trânsito é apenas uma das propostas apresentadas pela "Frente Parlamentar de Combate aos Motoristas Criminosos" da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Coordenado pela deputada estadual Maria Lúcia Amary, o grupo deve encerrar os trabalhos no primeiro semestre de 2014. Um relatório será elaborado e entregue ao Congresso Nacional com propostas de mudanças na legislação brasileira de trânsito.



EMIDIO MARQUES

Deputada Maria Lúcia Amary (PSDB) coordenadora grupo

Do grupo de trabalho saíram propostas importantes como a que adotou a tolerância zero no consumo de bebida alcoólica por motoristas na chamada Nova Lei Seca, que entrou em vigor em dezembro passado. A resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que adota gravações do acusado em situação de embriaguez, o depoimento de policiais e outras testemunhas para comprovar o consumo de bebida alcoólica por parte do motorista, diz a deputada, foi publicada com base no trabalho dos parlamentares.

O símbolo da campanha, explica Maria Lúcia, é a imagem de um carro em formato de revólver. “Uma pessoa que dirige alcoolizada ou drogada assume o risco de matar. Faz do carro uma arma”, pondera a deputada. Audiências públicas e debates com autoridades ligadas ao trânsito são algumas ações da frente. “Estamos buscando experiências exitosas para estudar e adaptar à nossa realidade”, comentou.

Entre os casos de sucesso apontados por ela está o Estado de Mato Grosso. “Lá os juízes adotam sempre a pena máxima para os crimes de trânsito e fazem a transformação dos homicídios de culposos para dolosos”, aponta. O caso mais recente com grande repercussão é do músico Fausto Pará que foi morto em um acidente de trânsito no cruzamento com a avenida Antônio Carlos Comitre no início de novembro. “Isso é um absurdo. Como pode haver um acidente desse na cidade. É inadmissível que alguém ande a 100 quilômetros por hora em uma avenida. Isso tem que mudar”, esbraveja a deputada.

Ao término dos trabalhos da Frente Parlamentar um relatório será elaborado e entregue no Congresso Nacional. A ideia é propor mudanças na legislação brasileira de trânsito.

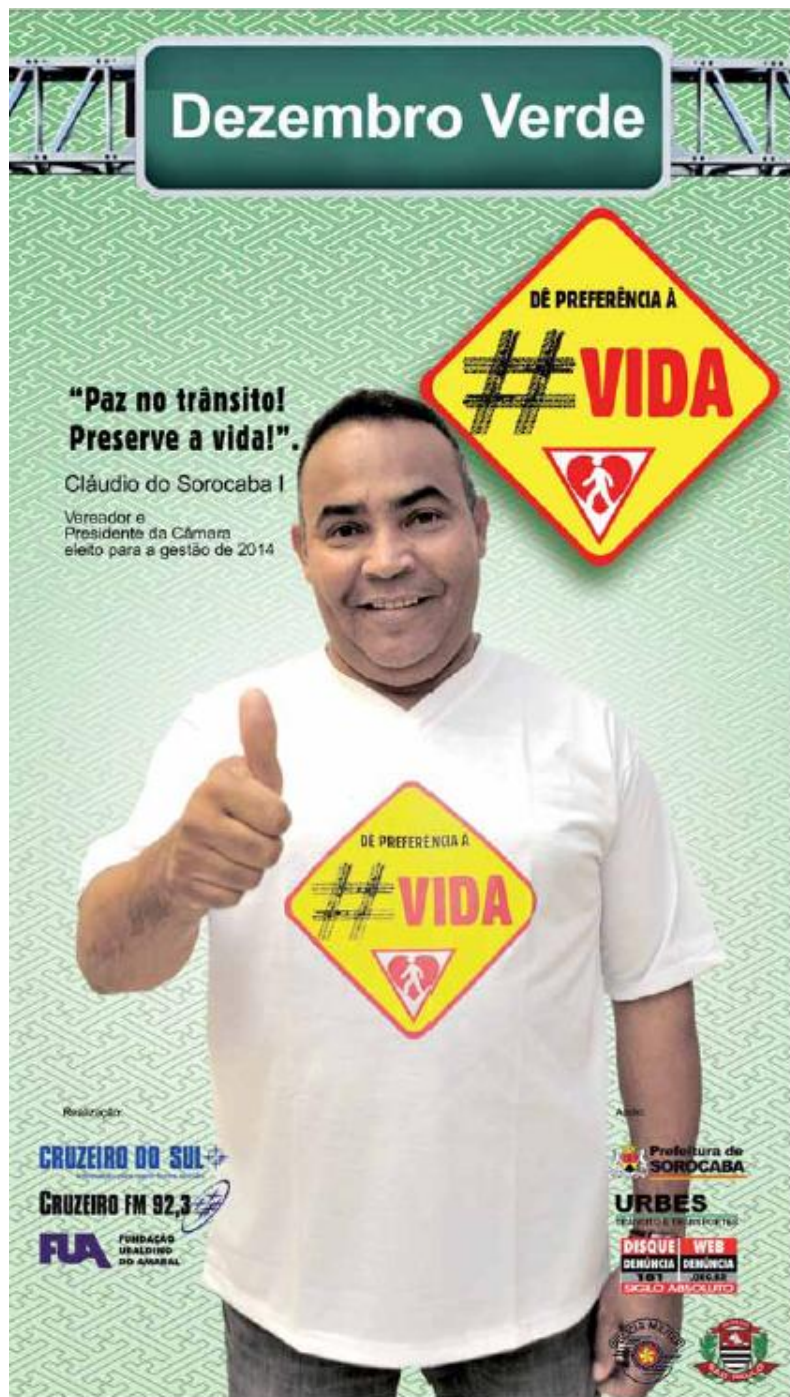
Entre outros pontos os parlamentares devem elaborar propostas para que os homicídios cometidos no trânsito, em casos determinados como embriaguez

e excesso de velocidade, não sejam considerados culposos (sem a intenção de matar). A educação e aspectos culturais também devem ser trabalhados para haver a redução das mortes no trânsito. “Nesse ponto é que precisamos de iniciativas como a do jornal **Cruzeiro do Sul** para chamar atenção para o assunto”, elogia a deputada.

Medicamentos e Verbas

Maria Lúcia esteve em Sorocaba para apresentar o resumo dos trabalhos realizados por ela durante esse ano. A parlamentar tucana ainda citou sua participação na Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos. “Fizemos uma reunião com o secretário da Fazenda estadual para tentar sensibilizá-lo da necessidade de reduzir a tributação dos remédios”, adiantou. Maria Lúcia afirma que a desoneração desses produtos é uma forma de inclusão social e de promover o acesso de todos à saúde.

“Pesquisas mostram que os idosos são os mais endividados justamente por conta dos gastos com medicamento. A desoneração tributária dos medicamentos afirma a parlamentar, é também uma forma de reduzir os gastos do governo com a saúde. “Uma pessoa que tenha acesso aos medicamentos vai fazer os tratamentos médicos com muito mais facilidade do que se tiver de pagar altos preços e isso vai evitar o agravamento de doenças e o número de internações, consequentemente. É lógico”, complementou.



No orçamento do Estado, Maria Lúcia destaca ter apresentado 204 emendas contemplados todos os segmentos mas, principalmente a saúde e educação. Para a região, diz ela, foi R\$ 1,23 bilhão em emendas orçamentárias. "Só para a obra da SP-264 são R\$ 20 milhões. É uma obra custeada pelo governo do Estado então, é sempre bom ter margem de gasto", explica ela. A deputada destaca ainda que o orçamento estadual está tramitando na Alesp e deve ser votado essa semana.

27 de Dezembro

Dezembro Verde

"Nós podemos fazer um trânsito melhor: Tenhamos paz."

Anselmo Neto
Vereador

DÊ PREFERÊNCIA A
#VIDA

Realização:
CRUZEIRO DO SUL
Rádio e TV
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO URBALINO DO APARAL

Apoiar:
Prefeitura de SOROCABA
URBES
DESAFIO E TRANSPORTE
DISQUE 180 **WEB 180**
DENÚNCIA DENÚNCIA
180 180
MUNICÍPIO ASSOCIADO

28 de Dezembro

Dezembro Verde

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

**"Tenha mais amor ao próximo,
não faça do seu carro
uma arma"
Jesus te ama**

Marco Antonio Ricciandelli
Marquito do SBT
vereador em SP

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Realização:

Apoio:

Prefeitura de SOROCABA

URBES
RECONHECIDO E TITULADO POR

DISQUE DENÚNCIA 101 **WEB DENÚNCIA**
TODOS OS DIAS

CRUZEIRO DO SUL
FUNDADO POR SÓCROS E SÓCROS

CRUZEIRO FM 92,3

FUA FUNDADAÇÃO URSALINO DO AMARAL

GOV. DO ESTADO

GOV. DO ESTADO

29 de Dezembro

Dezembro Verde

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

**"A vida é a coisa mais importante
do mundo! Todo o cuidado é pouco
quando você está dirigindo".**

Antônio José Ayub
Empresário

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Realização:

Apoio:

Prefeitura de SOROCABA

URBES
RECONHECIDO E TITULADO POR

DISQUE DENÚNCIA 101 **WEB DENÚNCIA**
TODOS OS DIAS

CRUZEIRO DO SUL
FUNDADO POR SÓCROS E SÓCROS

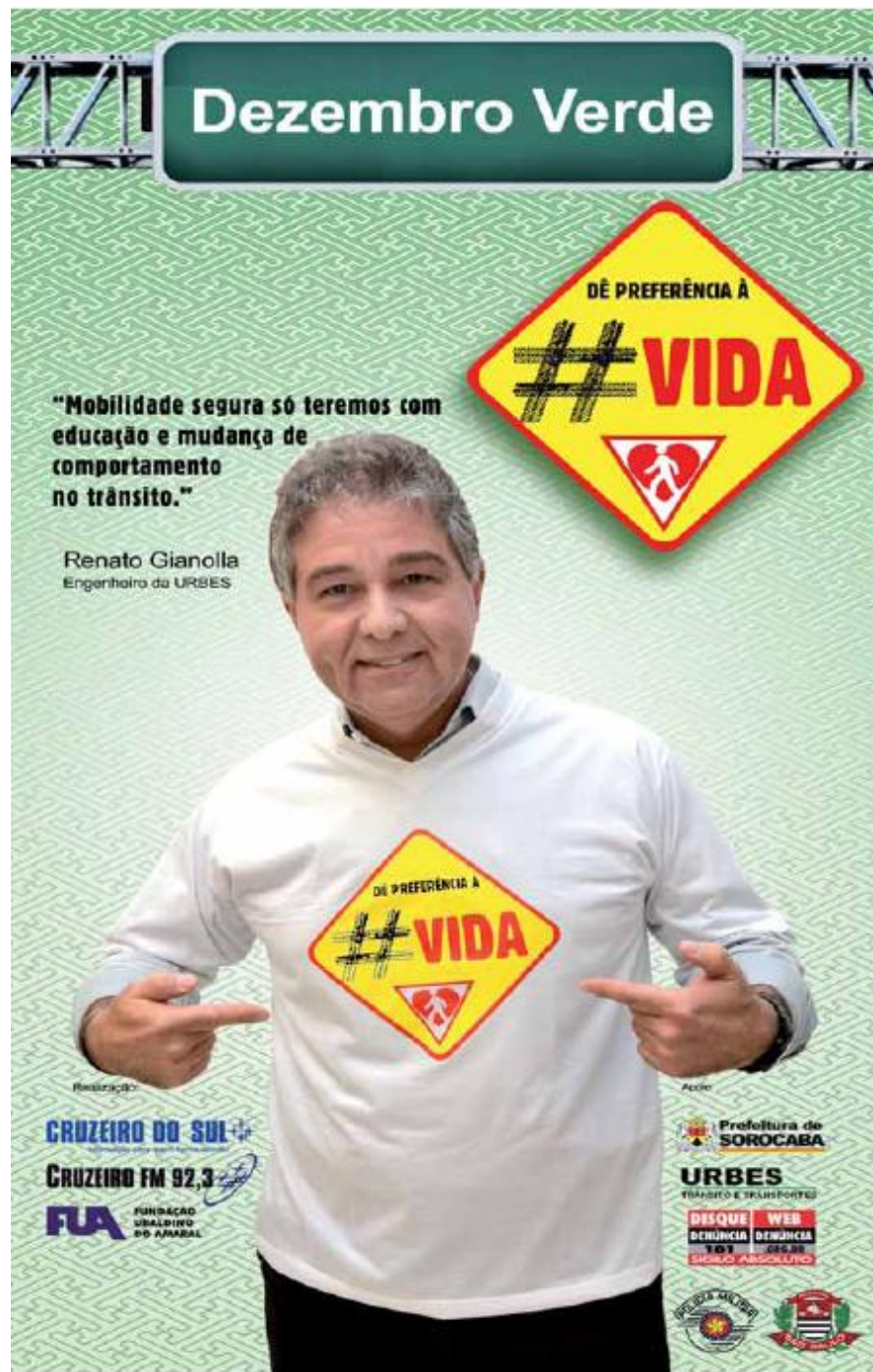
CRUZEIRO FM 92,3

FUA FUNDADAÇÃO URSALINO DO AMARAL

GOV. DO ESTADO

GOV. DO ESTADO

30 de Dezembro



Dezembro Verde

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

"Mobilidade segura só teremos com educação e mudança de comportamento no trânsito."

Renato Gianolla
Engenheiro da URBES

Realização:

CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO UBALDINO DO AMARAL

Apoio:

Prefeitura de SOROCABA
URBES TRÂNSITO E TRANSPORTES
DISQUE DENÚNCIA 151 **WEB DENÚNCIA 0800 300000**
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO



Dezembro Verde

"Você e eu fazemos parte do trânsito. Vamos torná-lo mais seguro?."

DÊ PREFERÊNCIA À
#VIDA

Edinei Tadei Bueno de Camargo
"AGENTE BUENO" Agente de Trânsito

Realização:

CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO FM 92,3
FUA FUNDAÇÃO UBALDINO DO AMARAL

Apoio:

Prefeitura de SOROCABA
URBES TRÂNSITO E TRANSPORTES
DISQUE DENÚNCIA 151 **WEB DENÚNCIA 0800 300000**
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO

Gianolla fala sobre BRT no Vida Pública

O presidente da Urbes - Trânsito e Transportes, Renato Gianolla, é o entrevistado do programa Vida Pública de hoje, produzido pela TV Jornal Cruzeiro do Sul. O projeto do BRT (ônibus rápido), os desafios e avanços no trânsito em Sorocaba, bem como a campanha "Dezembro Verde - Dê Preferência à Vida", desenvolvida pelo jornal **Cruzeiro do Sul** e sua mantenedora, a Fundação Ubaldino do Amaral (FUA), neste mês, são os destaques da entrevista concedida pelo engenheiro ao programa. Durante a entrevista, ele fala sobre um congresso voltado a dirigentes e secretários de trânsito com o tema mobilidade urbana.

Segundo ele, Sorocaba está bem no plano nacional. Hoje, pesquisas indicam que 80% das pessoas não utilizam o transporte coletivo. "Então, chegamos à conscientização de que devemos priorizar o transporte coletivo nem que seja em detrimento do trans-

porte individual", diz Gianolla, destacando que não adianta abrir mais avenidas e ruas porque chegará um momento em que isso não poderá mais ser feito. Sorocaba também é reconhecida como uma das melhores cidades brasileiras com sinalização horizontal e vertical eficientes. "Neste ano, fizemos quase 200 mil metros quadrados de sinalização. Alguns anos atrás, só consegui-

amos de 25 mil a 50 mil metros quadrados", afirma.

A entrevista com Gianolla será transmitida pela TV COM (canal 7 da NET) às 12h30 e 19h; pela TV Votorantim canal 10, às 16h30; e TV Comunitária canal 3, às 13h e 19h. Haverá reapresentação na TV COM no sábado, dia 4, às 16h30, e na TV Comunitária canal 3, conforme a grade de horários.

EDNILSON JODAR LOPES



Presidente da Urbes ainda comenta sobre campanha Dezembro Verde

Dezembro Verde

**"Prevenindo acidentes
você está evitando
sofrimento para a sua
família".**

Antonio Carlos Pannunzio
Prefeito de Sorocaba



Realização

CRUZEIRO DO SUL

CRUZEIRO FM 92.3

FUA FUNDAÇÃO
URBALINO
DO ANARAL

Apoio

**Prefeitura de
SOROCABA**

URBES

RECURSOS E TRANSPORTES

DISQUE WEB
DENÚNCIA DENÚNCIA
151 151
SÍMBOLO ABSOLUTO



DO LEITOR

(cartas@jcruzeiro.com.br)

DEZEMBRO VERDE

Reportamo-nos a Vossa Senhoria, para agradecer a parceria para a realização da campanha Dezembro Verde.

A incessante busca por um trânsito mais humano e seguro depende do apoio de todos os segmentos da sociedade e contribuições como a dessa conceituada instituição são de extrema importância para o sucesso de ações educativas de orientação a população.

Aproveitamos o ensejo, para informar que as portas da Urbes - Trânsito e Transportes estão sempre abertas, para estreitar os laços de amizade e parceria em prol da comunidade sorocabana.

ENG. RENATO GIANOLLA - DIRETOR PRESIDENTE E
CARLOS EDUARDO PASCHOINI - DIRETOR DE TRÂNSITO

Nota da Redação - A campanha Dezembro Verde - Dê Preferência à #Vida certamente não teria alcançado seus objetivos, nem trazido tanto conteúdo de qualidade, sem a participação decisiva da equipe da Urbes, que abraçou a ideia e se empenhou, com visível boa vontade, para que mensagens consistentes sobre a segurança no trânsito fossem transmitidas à população. Está de parabéns a empresa pública pela preocupação sincera em reduzir os acidentes de trânsito em Sorocaba.